



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



GUIA METODOLÓGICO DE MONITORAMENTO DO PPA 2020-2023



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Flávio Barbosa Jucá Araújo (Respondendo)
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Ronaldo Lima Moreira Borges (Respondendo)
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SECRETÁRIO

Ronaldo Lima Moreira Borges (Respondendo)

**SECRETÁRIO EXECUTIVO
DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO**

Luciana Capistrano da Fonsêca Moura
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Raimundo Avilton Meneses Júnior

ELABORAÇÃO

José Wagner Alves Fernandes
Ricardo Leite Soares
Sandra Maria Braga
Virgínia Dantas Soares Teixeira

Julho, 2020

APRESENTAÇÃO

O presente documento foi elaborado com o intuito de apresentar a metodologia de Monitoramento do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, contemplando orientações sobre as etapas inerentes ao processo a fim de subsidiar os órgãos e instituições de governo na sua aplicação prática.

O documento estrutura-se em cinco tópicos e um anexo, conforme segue:

- I. **Introdução**, contendo os conceitos, princípios, premissas e legislação pertinente ao acompanhamento e monitoramento do PPA;
- II. **Marco legal**, contemplando a legislação que rege o assunto;
- III. **Metodologia de Monitoramento do PPA**, dividida nas seguintes macroetapas:
 - a) **Monitoramento da Base Tática**, subdividida em:
 - i. **Acompanhamento das Entregas**, realizado pelo Órgão Executor e pelo Órgão Responsável pela Entrega, caracterizado pelo registro das informações quantitativas e qualitativas sobre a execução da oferta governamental;
 - ii. **Monitoramento das Iniciativas**, realizado pelo Órgão Gestor do Programa, com a caracterização das Iniciativas, análise e registro da situação atual e tendência de desempenho da execução; e
 - iii. **Monitoramento dos Programas**, realizado pelo Órgão Gestor do Programa, com o registro das principais realizações e eventuais dificuldades na execução das Iniciativas dos Programas, além da sinalização da situação atual e tendência de desempenho da execução.
 - b) **Monitoramento da Base Estratégica**, subdividida em:
 - i. **Monitoramento dos Temas**, realizado por um dos Órgãos Executores da Política Pública, dentre os Órgãos Gestores dos Programas, com a perspectiva de consecução do resultado temático, incluindo a sinalização da situação atual e tendência de desempenho da implementação da política pública; e

- ii. **Monitoramento dos Eixos**, realizado, preferencialmente pela equipe da Seplag e do Ipece, com o envolvimento dos Órgãos Executores das Políticas Públicas, responsáveis pelo monitoramento dos Temas, contemplando a análise da expectativa de alcance do impacto desejado, a partir da implementação das políticas públicas, traduzidas em cada um dos Temas Estratégicos que compõem o Eixo em questão, bem como a sinalização da situação atual e tendência de desempenho do Eixo.

IV. Análise do monitoramento do PPA, capítulo que apresenta os tipos de análise existentes em etapas específicas do monitoramento trimestral do Plano; e

V. Estágios do registro do monitoramento, capítulo que demonstra os momentos de registro das informações acerca do monitoramento do PPA, partindo do “Não Iniciado”, no início do ciclo trimestral, e terminando no “Validado”, quando o registro é devidamente analisado e aprovado por quem tem a prerrogativa desse ato, conforme apresentado no capítulo anterior.

A partir da leitura apurada da íntegra do presente documento, a equipe responsável por sua elaboração espera que os gestores e técnicos dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, dos três Poderes, desenvolvam, baseados no conhecimento aqui contido, as habilidades para a implementação do processo de Monitoramento trimestral do Plano Plurianual 2020-2023, seguindo os passos aqui descritos de forma detalhada, o que, em grande medida, atende aos princípios da transparência, da publicidade, da legalidade e da eficiência.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
INTRODUÇÃO	10
1. MARCO LEGAL DO PROCESSO DE MONITORAMENTO	13
2. ESTRUTURA DO PPA 2020-2023.....	15
2.1 BASE ESTRATÉGICA.....	17
2.2 BASE TÁTICA.....	18
2.3 BASE OPERACIONAL.....	21
3. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DO PPA - BASE TÁTICA	22
3.1 ACOMPANHAMENTO DAS ENTREGAS	22
3.1.1 Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Executor	23
3.1.2 Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Responsável.....	31
3.2 MONITORAMENTO DAS INICIATIVAS.....	39
3.3 MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS	47
4. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DO PPA - BASE ESTRATÉGICA.....	60
4.1 MONITORAMENTO DOS TEMAS ESTRATÉGICOS	60
4.2 MONITORAMENTO DOS EIXOS	68
5. ANÁLISE DO MONITORAMENTO DO PPA.....	74
5.1 ANÁLISE DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ENTREGA	74
5.2 ANÁLISE DA EQUIPE TÉCNICA DA SEPLAG	74
6. ESTAGIOS DAS ETAPAS DO MONITORAMENTO.....	75

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

Para ampliar a eficiência e a eficácia na execução das políticas públicas, o Plano Plurianual, para o período de 2020 a 2023, baseia-se nas seguintes premissas:

- **Gestão Pública para Resultados:** trata-se da execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;
- **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;
- **Promoção do desenvolvimento territorial:** equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais;
- **Intersetorialidade:** traduz a implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas; e
- **Promoção do desenvolvimento sustentável:** alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

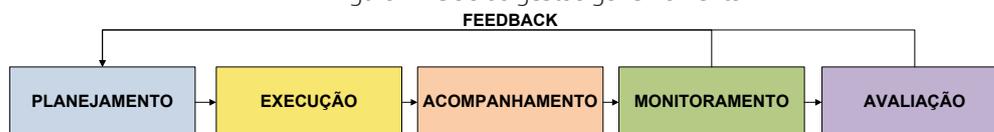
Figura 1 – Premissas do PPA 2020-2023



Fonte: Seplag/CE

Buscando um contínuo aprimoramento do processo de gestão do Plano, o Governo do Ceará está promovendo melhorias no monitoramento deste instrumento, entendendo que isto contribuirá para melhorar o desempenho da ação governamental e promover maior interface entre as etapas do ciclo da gestão governamental, visualizado na Figura 2, que apresenta a sequência lógica dos processos, desde o planejamento até a avaliação.

Figura 2 - Ciclo da gestão governamental



Fonte: Seplag/CE

O objetivo central do processo de Monitoramento do PPA é gerar informações adequadas que possam ser utilizadas no processo decisório, com vistas à correção de desvios de execução e melhorar a alocação dos recursos e a utilização dos insumos disponíveis.

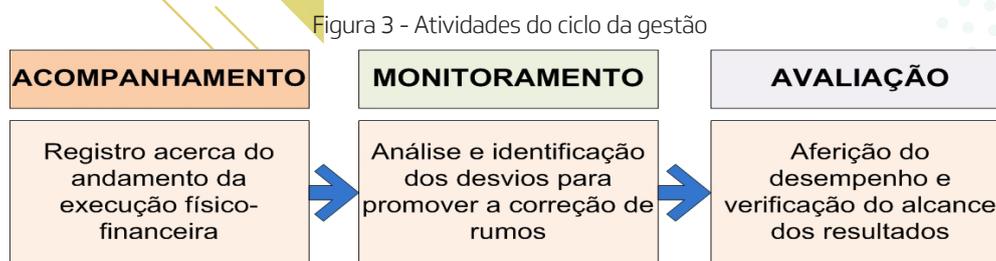
Monitoramento, em linhas gerais, é o exame contínuo de processos, produtos, resultados e impactos das ações realizadas; também é chamado de “avaliação em processo” quando incide sobre os processos de implementação das ações.

Monitoramento baseia-se, principalmente, nos dados da implementação do seu objeto de estudo, podendo ter como referência o “Plano de Ação” ou “Plano de Atividades”.

No caso do PPA, o monitoramento pode ser definido como um processo de análise do desempenho de Indicadores e da execução das Iniciativas dos Programas, visando à obtenção de informações para subsidiar decisões, bem como a identificação e correção de problemas. É uma atividade gerencial que deve permitir avaliar o contexto onde se desenvolvem os Programas, de modo a prover a gestão de informações sintéticas e tempestivas que permitam identificar e viabilizar a superação das restrições em tempo de execução.

Em outras palavras, o Monitoramento do PPA constitui-se como processo contínuo de acompanhamento da implementação de suas ações, referenciado na estratégia de desenvolvimento e nos desafios, objetivando subsidiar a alocação dos recursos, identificar e superar restrições sistêmicas, corrigir rumos, sistematizar elementos para subsidiar os processos de avaliação e revisão, e, assim, contribuir para a obtenção dos resultados globais desejados.

O monitoramento está mais relacionado à possibilidade de intervenção no curso do processo, enquanto o acompanhamento é um registro acerca do andamento da execução física e financeira da oferta governamental. Ambos os processos estão interligados e contribuem para um processo de avaliação, que consiste na verificação da efetividade da oferta planejada, conforme a Figura 3 demonstra.



Fonte: Seplag/CE

Assim, o monitoramento não é um fim em si mesmo, mas um meio para que se alcance um bom resultado na gestão, subsidiando uma avaliação futura para conhecimento dos efeitos e impactos de programas e projetos.

Por intermédio do monitoramento é possível:

- Proporcionar maior transparência às ações de governo, disponibilizando à sociedade informações sobre o desempenho dos Programas, Temas e Eixos;
- Auxiliar a tomada de decisão, com informações úteis que qualificam as decisões;
- Promover a aprendizagem e a disseminação do conhecimento nas organizações, ampliando o conhecimento dos gerentes/equipes (resultados, concepção, implementação e satisfação do público alvo); e
- Aperfeiçoar a concepção e a gestão do planejamento, possibilitando revisões.

Para se obter o sucesso esperado, é de suma importância o envolvimento de cada um dos atores do processo, tanto em nível estratégico, quanto em nível tático e operacional. Dessa forma, a responsabilização e o comprometimento dos envolvidos propiciarão as melhorias à gestão pública e o aprimoramento do gasto público.

1. MARCO LEGAL DO PROCESSO DE MONITORAMENTO

O marco legal do monitoramento consta na Lei nº 17.160, de 27 de dezembro de 2019, a qual dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2020-2023, na seção 3 do Capítulo 4 (Gestão do Plano), conforme transcrito abaixo:

Art.14 O Plano Plurianual será **monitorado trimestralmente** para averiguação de seu desempenho ao longo de sua vigência, considerando as variações no comportamento dos indicadores e as realizações dos programas.

§1º Caberá à Seplag, como coordenadora do planejamento estadual, definir diretrizes, abrangência e orientações técnicas para o monitoramento do Plano junto aos órgãos e às entidades estaduais.

§2º O monitoramento da Base Tática do Plano contempla as seguintes etapas:

I – **acompanhamento das iniciativas**, contendo o registro da execução das entregas, de forma regionalizada, bem como o relato das possíveis dificuldades e adoções de providências, com foco na consecução das metas planejadas;

II – **monitoramento das iniciativas**, contendo a análise do desempenho quanto aos aspectos de eficiência e eficácia, o registro das oportunidades e dos riscos à execução e a sinalização da situação atual e a tendência de desempenho; e monitoramento dos programas, contendo a consolidação das principais realizações e dificuldades de execução a partir das informações registradas no acompanhamento e monitoramento das iniciativas, bem como a sinalização da situação atual e tendência de desempenho.

§3º O monitoramento dos indicadores estratégicos, temáticos e programáticos será realizado conforme sua periodicidade e na perspectiva da análise de seu comportamento em relação à expectativa ou meta de desempenho estabelecida e à contribuição das entregas.

§4º Os períodos de monitoramento do Plano serão acumulativos e assim definidos: janeiro a março, janeiro a junho, janeiro a setembro e janeiro a dezembro de cada ano de vigência do Plano.

§5º Para cada período mencionado no §4º, os órgãos e as entidades executores do Plano terão até 45 (quarenta e cinco) dias corridos, após o término do trimestre correspondente, para a realização de todas as etapas do monitoramento da Base Tática do Plano, mencionadas nos incisos I a III do §2º.

§6.º O eventual descumprimento do prazo estabelecido no §5º **ensejará automaticamente bloqueio do programa para execução orçamentária até que a situação seja normalizada**, ressalvados os casos em que nenhum órgão ou nenhuma entidade executora do programa deu ensejo ao referido descumprimento de prazo.

[...]

§9º As informações sobre o monitoramento do PPA 2020-2023 serão disponibilizadas, em formato sintético e com linguagem simplificada e de fácil acesso, na Plataforma Ceará Transparente e por meio de consulta pública em todos os sítios eletrônicos dos órgãos e das entidades executores do Plano (grifos nossos).

Assim, no sentido de subsidiar os órgãos e entidades estaduais na realização do Monitoramento do PPA, tanto para efeitos de cumprimento da lei, quanto para zelar pela eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública, faz-se necessário o desenvolvimento de uma metodologia que oriente e padronize a realização desses processos de elevada importância para o alcance dos resultados estabelecidos no planejamento do Estado.

2. ESTRUTURA DO PPA 2020-2023

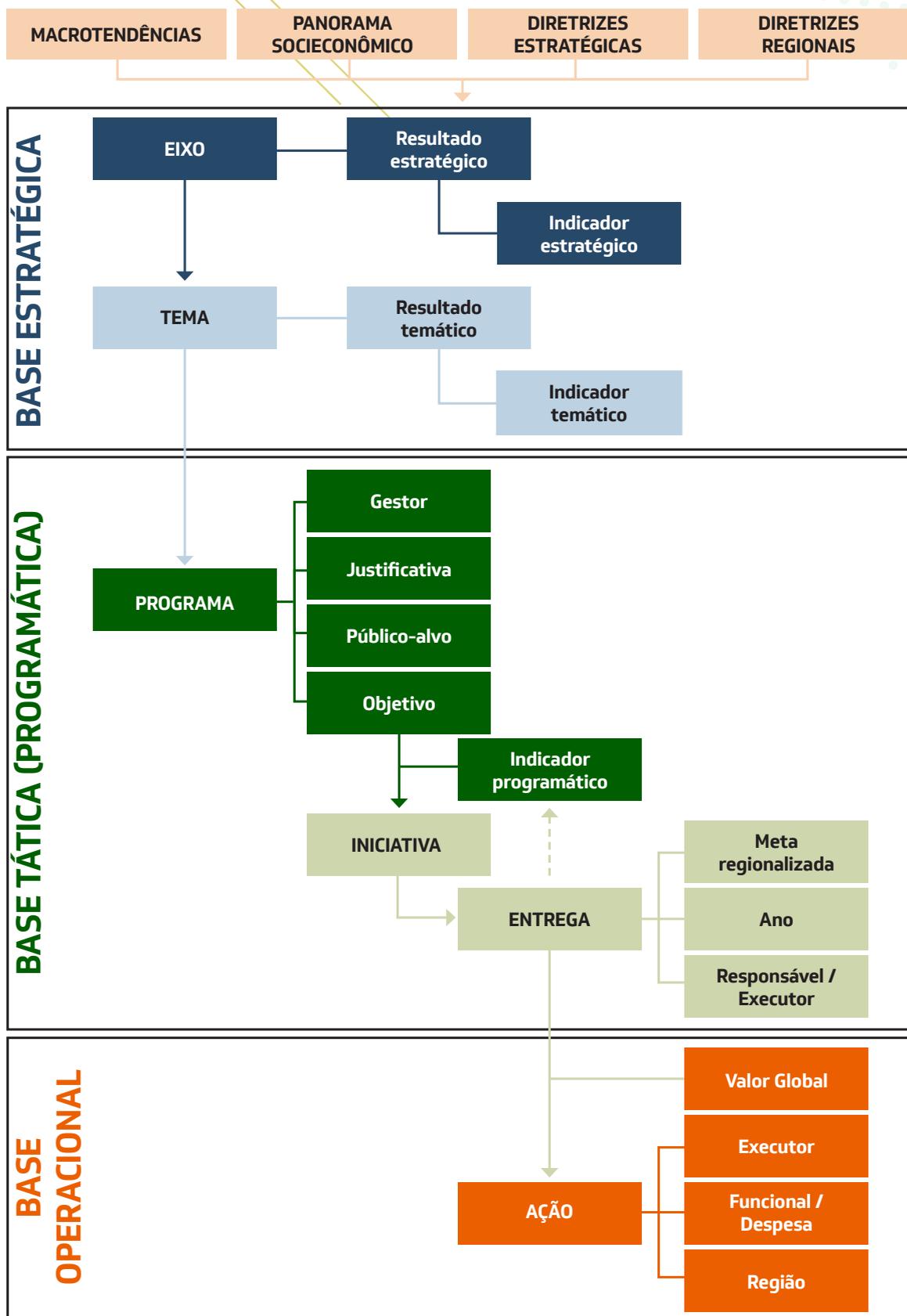
Conforme consta na Metodologia de Elaboração do Plano Plurianual, disponível no site da Seplag, o PPA 2020-2023 está organizado em três dimensões, interligadas e escalonadas de modo a expressar, do nível estratégico ao operacional, os compromissos pactuados com a sociedade, bem como as estratégias que serão adotadas para o alcance dos resultados esperados.

Essas dimensões foram concebidas a partir de macro-tendências, panorama socioeconômico e perspectivas econômicas delineadas para o estado, alinhados às diretrizes estratégicas que orientaram a sua formulação, sendo representadas da seguinte forma:

- **Base Estratégica:** trata-se do desenho estratégico do alcance do Plano, sob a ótica da demanda, ou seja, da percepção da sociedade acerca do que se espera alcançar de resultados nas diversas políticas públicas, em uma visão de efetividade. Tal base corresponde ao conjunto dos: (i) Eixos Governamentais de Atuação Intersetorial, seus resultados estratégicos e indicadores; e (ii) Temas Estratégicos, seus resultados temáticos e indicadores.
- **Base Tática:** conhecida também como Base Programática, esta dimensão situa-se sob a ótica da oferta governamental. Nela são definidos os caminhos, por meio dos Programas, e estabelecidas as metas de Entregas de bens e serviços, na busca da eficácia na implementação das estratégias voltadas ao alcance dos resultados estabelecidos na Base Estratégica.
- **Base Operacional:** relaciona-se com o desempenho da ação governamental, no nível da eficiência, podendo ou não necessitar de aporte de recursos financeiros, sendo estes orçamentários ou extraorçamentários. Esta é a base conectada diretamente com a Lei Orçamentária Anual, no tocante às ações que necessitam de recursos financeiros registrados no orçamento público.

Os componentes e atributos das dimensões visualizadas na Figura 4 estão detalhados a seguir.

Figura 4 – Dimensões e respectivos elementos do PPA 2020-2023



Fonte: Seplag/CE

2.1 BASE ESTRATÉGICA

Como mencionado, a Base Estratégica representa o desenho estratégico do alcance do Plano, sob a ótica da demanda da sociedade, a percepção da sociedade acerca do que se espera alcançar de resultados nas diversas políticas públicas, sendo composta por Eixos Governamentais de Atuação Intersetorial e Temas Estratégicos.

Os **Eixos Governamentais de Atuação Intersetorial** representam o nível máximo de composição do planejamento, sendo elementos que organizam a atuação governamental de forma integrada, articulada e sistêmica, com o propósito de atender as necessidades e desafios impostos ao estado diante da complexidade da missão de tornar o Ceará um estado com desenvolvimento sustentável e qualidade de vida.

Desde 2015, o planejamento do Ceará tem se organizado a partir de sete grandes eixos, os “7 Cearás”: (i) Ceará Acolhedor, (ii) Ceará da Gestão Democrática para Resultados, (iii) Ceará de Oportunidades, (iv) Ceará do Conhecimento, (v) Ceará Pacífico, (vi) Ceará Saudável e (vii) Ceará Sustentável.

Construído de modo a contemplar os Temas Estratégicos que contribuirão para o alcance dos impactos esperados, em uma visão integralizada e intersetorial, correspondendo às perspectivas pelas quais foi definida toda a atuação governamental, o **Eixo** é composto pelos seguintes atributos:

- **Resultado estratégico:** declara os impactos esperados sobre os cenários econômico, social e ambiental, a partir da execução dos Programas de políticas públicas, ou seja, a situação futura desejada em cada eixo; e
- **Indicador estratégico:** instrumento que permite aferir a performance dos Eixos de atuação governamental, tendo como parâmetro a sua série histórica e a expectativa de desempenho declarada para os próximos anos, de modo a possibilitar monitoramento e avaliação gerenciais.

Os **Temas Estratégicos**, por sua vez, consistem em desdobramentos dos Eixos, configurando-se nas diversas áreas de atuação do governo, representadas pelas políticas públicas estaduais, as quais convergem para o alcance do resultado de um eixo específico. Os Temas são compostos por um conjunto de programas e podem ser classificados em setoriais (atuação de um único órgão/entidade na execução de seus programas) e intersetoriais (envolvem a atuação de vários órgãos/entidades estaduais).

Assim como os Eixos Governamentais, os Temas apresentam também, cada um deles, um **Resultado Temático**, que traduz a situação futura que se deseja visualizar no âmbito de determinada política pública, sendo medido por meio de um ou mais **Indicadores Temáticos**, considerados indicadores de resultado final da política, com o intuito de verificar se a execução está proporcionando os efeitos esperados.

2.2 BASE TÁTICA

A Base Tática é a dimensão do Plano que se situa sob a ótica da oferta governamental. Também denominada Base Programática, esta base demonstra os caminhos, por meio dos Programas, e as metas de Entregas de bens e serviços que serão ofertados, visando alcançar a eficácia na implementação das estratégias voltadas ao alcance dos resultados estabelecidos na Base Estratégica.

O **Programa** é o elemento central da Base Tática do PPA. Constitui o instrumento de organização da ação governamental, visando solucionar ou amenizar problemas, atender demandas ou criar/aproveitar oportunidades de desenvolvimento para a população cearense, tendo a abrangência necessária para representar os desafios, a territorialidade e permitir o monitoramento e a avaliação. Deve expressar em seu título o tema de política pública tratado, de modo que o governo, a sociedade e todos os demais interessados conheçam, de forma clara e objetiva, o seu foco de atuação.

Dependendo do seu direcionamento, os Programas são classificados em Finalísticos, Administrativos ou Especiais. Enquanto os Programas Finalísticos geram bens ou serviços para a sociedade, o Programa Administrativo é voltado para o funcionamento da máquina administrativa do Estado. Os Programas Especiais, por sua vez, são aqueles que não contribuem, de forma direta, para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, ou seja, não geram entregas à sociedade, nem ao governo.

Os Programas possuem características próprias que os diferenciam um dos outros, sendo seus principais atributos relacionados abaixo:

- **Órgão Gestor:** órgão da Administração Pública Estadual responsável pela coordenação e gestão do Programa. Na perspectiva de cumprimento da premissa da Intersetorialidade, o gestor tem a missão de coordenar os trabalhos dos órgãos executores das Entregas previstas no Programa.
- **Justificativa:** declara o que motivou a formulação do Programa, isto é, o problema, a demanda ou a oportunidade que justifica sua execução, apresentando o contexto que ensejou a criação do Programa.
- **Público-alvo:** representa grupos de pessoas, comunidades, instituições ou setores a serem beneficiados de forma direta pelas Entregas do Programa, ou seja, o(s) segmento(s) da sociedade para o(s) qual(is) o Programa foi construído.
- **Objetivo:** expressa para que será realizado o Programa, com foco no tratamento de um problema específico, atendimento de determinada demanda social ou potencialização de oportunidades. Declara o resultado intermediário que o Governo deseja alcançar no âmbito das políticas públicas, o qual contribuirá para o alcance do resultado final de determinada política (resultado temático) e, na sequência, do impacto esperado no Eixo (resultado estratégico).

- **Indicador programático:** é o instrumento que permite aferir o desempenho do PPA no nível de cada Programa, tendo como parâmetro o seu objetivo, o que gera subsídios para seu monitoramento e avaliação, a partir da observação do comportamento de uma determinada realidade ao longo do período do Plano.

Para alcançar o resultado intermediário, observado no Objetivo do Programa, é necessário a implementação de estratégias, traduzidas em cada **Iniciativa**, que é a declaração da oferta governamental, visando melhorar o desempenho dos indicadores programáticos.

Trata-se da estratégia a ser implementada – os caminhos, as linhas de atuação – que gerará entregas para o público-alvo. A referida estratégia é idealizada para promover a variação entre o ponto de partida, a situação histórica e atual diagnosticada (justificativa), e o ponto de chegada, aonde se pretende chegar, no âmbito do Programa (objetivo).

Em outras palavras, as Iniciativas declaram as linhas de atuação do governo, a partir da lógica da prestação dos serviços públicos, voltadas a resolver os problemas, atender as demandas ou aproveitar as oportunidades.

Para cada Iniciativa são estabelecidos os seguintes atributos:

- **Título:** sintetiza a estratégia desenhada conforme o nível de mudança necessária em relação aos pontos de atenção extraídos da justificativa; e
- **Caracterização:** explica com mais detalhes o que está contido nessa estratégia, ou seja, uma rápida descrição do que consiste a Iniciativa, representando uma espécie de parte específica do objetivo.
- A **Entrega** traduz, no âmbito de cada Iniciativa, o que o público-alvo receberá na execução de determinada estratégia, ao longo dos quatro anos de vigência do Plano. É o bem ou o serviço a ser disponibilizado para o público-alvo do Programa e deve contribuir diretamente para o alcance de seu Objetivo.

Para promover a mudança que se espera, a Entrega é quantificada e, para cada ano do Plano, são definidas metas regionalizadas, ou seja, o quantitativo que se planeja disponibilizar, ano a ano, durante os quatro anos, para o público-alvo, em cada uma das 14 regiões de planejamento do estado, estabelecidas na Lei Complementar Nº 154/2015.

Tal distribuição espacial do que se pretende entregar para o público-alvo atende à premissa da Promoção do Desenvolvimento Territorial, uma vez que condiciona o planejamento de forma diferenciada para cada região, conforme suas características geoambientais e socioeconômicas, levando em consideração, além disso, o que a sociedade registrou em termos de Diretrizes Regionais, no processo de Planejamento Participativo e Regionalizado.

Para a entrega são estabelecidos os seguintes atributos:

- **Título:** representa o bem ou serviço finalizado, entregue para o público-alvo;
- **Unidade de medida:** define como a entrega será contada, podendo ser em número absoluto, quilômetro, metro cúbico, tonelada etc.;
- **Acumulatividade:** demonstra se as metas anuais da entrega são acumuladas, ou seja, se o quantitativo final planejado é obtido pela soma dos valores declarados ano a ano, ou não; e
- **Definição:** explica com mais detalhes o que está contido na entrega, isto é, uma descrição do que consiste a oferta governamental;
- **Meta:** expressa a quantidade de um determinado bem ou serviço a ser entregue por meio da execução de uma Iniciativa durante a vigência do Plano, representando a medida física das Iniciativas;
- **Ano:** refere-se ao ano(s) de vigência do PPA em que o bem ou serviço será concluído, de modo a informar quando se pretende realizar sua entrega; e
- **Região:** expressa o alcance territorial das metas definidas para a entrega, ou seja, indica em que região de planejamento pretende-se realizar a oferta.

Em termos de governança da implementação da estratégia governamental, além da figura do Gestor do Programa, já apresentado anteriormente, há outras duas figuras essenciais na dinâmica da oferta dos bens ou serviços: o Responsável e o Executor da Entrega.

O **Responsável pela Entrega** é o órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, responsável direto pelo bem ou serviço finalizado, ou seja, é o “dono” da entrega. Na maioria dos casos, o Responsável pela Entrega está diretamente envolvido com a política em questão.

Por seu turno, o **Executor da Entrega** é o órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, que executa, parcial ou totalmente, as atividades para a concretização da Entrega finalizada, podendo ou não ser o Responsável.

Essa divisão de atribuições no âmbito do Programa está alinhada à premissa da Intersetorialidade, aplicada à grande maioria dos programas, em uma visão de que os programas são do Estado, e não das instituições isoladamente.

2.3 BASE OPERACIONAL

Por fim, a Base Operacional estabelece a relação entre os insumos e as Entregas, traduzindo, assim, o desempenho da ação governamental, no nível da eficiência, sendo esta a base conectada diretamente com a Lei Orçamentária Anual.

Para a metodologia do PPA 2020-2023, entende-se a **Ação** como o ato governamental planejado para a concretização da Entrega da Iniciativa, visando alcançar o Objetivo do Programa, alinhado aos resultados temáticos e estratégicos; é a forma como a estratégia será implementada no nível operacional.

Em outras palavras, a Ação traduz o que deverá ser feito para gerar os bens ou serviços (entregas) que o público receberá em cada ano do PPA.

Na estrutura de governança do Programa, para cada ação há um **Executor** que representa o órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, que executa o ato, ou seja, que executa o que está previsto ser realizado para a concretização da Entrega finalizada.

No PPA 2020-2023, as ações passaram a compor diretamente a estrutura do Plano, uma vez que são elementos essenciais que demonstram como se pretende gerar as entregas e quais os recursos necessários para tal.

No tocante aos recursos orçamentários, as ações são estruturadas por ocasião da elaboração da Lei Orçamentária Anual, obedecendo à composição estabelecida na legislação específica no que tange às classificações institucional, ou organizacional, funcional e econômica, e são fixados os valores registrados na parte da despesa, em equilíbrio à previsão da receita.

Ao cabo do processo de elaboração da peça orçamentária para o primeiro ano de execução do Plano, os valores orçamentários são agregados no nível da Entrega e projetados para os outros três anos de vigência do Plano, o que compõe o **Valor Global** do Programa em termos orçamentários. Além disso, no caso de recursos extraorçamentários, os valores são definidos, também no nível da entrega, para os anos de sua execução.

Em outras palavras, o Valor Global se traduz no volume total de recursos, sejam orçamentários e, ou extraorçamentários, necessários à concretização de todas as entregas planejadas nos quatro anos de vigência do Plano, servindo para a análise de eficiência do gasto, na verificação do confronto entre os recursos disponibilizados e as metas concretizadas, ou seja, uma avaliação insumo-produto, podendo, inclusive, proporcionar uma avaliação insumo-resultado, visto que os elementos da cadeia de valor da gestão para resultados estão espelhados na estrutura do Plano.

3. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DO PPA – BASE TÁTICA

Como estabelecido na Lei do PPA, §4º do art. 14, os períodos de monitoramento do Plano serão acumulativos e assim definidos: janeiro a março, janeiro a junho, janeiro a setembro e janeiro a dezembro de cada ano de vigência do Plano.

Para cada período mencionado, os órgãos e as entidades executores do Plano terão até 45 (quarenta e cinco) dias corridos, após o término do trimestre correspondente, para a realização de todas as etapas do monitoramento da Base Tática do Plano. Cada etapa do monitoramento do Plano depende das informações das etapas que a antecedem.

A seguir, serão apresentadas as etapas inerentes ao fluxo de Monitoramento do PPA, no tocante à Base Tática, as quais contemplam o:

- Acompanhamento das Entregas;
- Monitoramento das Iniciativas; e, por fim,
- Monitoramento dos Programas do PPA.

3.1 ACOMPANHAMENTO DAS ENTREGAS

A Entrega, no âmbito do PPA 2020-2023, traduz o bem ou o serviço que o público-alvo receberá no tocante a determinada estratégia, ao longo dos quatro anos de vigência do Plano, com metas regionalizadas, conforme a Lei Complementar 154/2015, para 2020 e para o período 2021-2023.

O Acompanhamento de Entrega é uma etapa do processo que permite verificar e mensurar o desempenho na execução da mesma e identificar possíveis dificuldades no período de abrangência do Plano.

Para o cumprimento dessa função, é necessário que as informações do acompanhamento sejam consistentes e registradas com a devida regularidade, a fim de que eventuais problemas e ameaças à execução sejam identificados a tempo para adoção de medidas corretivas.

Nesse acompanhamento, devem ser registradas as informações referentes à execução das entregas programadas, considerando o que foi efetivamente realizado até o período em análise, bem como as circunstâncias relativas a essa execução.

As informações registradas a cada intervalo de tempo (trimestral) são acumulativas, de forma que, ao final do ano, obtenha-se a informação completa sobre a execução, incluindo os resultados, oportunidades e desafios enfrentados.

Esta etapa é concretizada em dois momentos: acompanhamento da entrega efetuado pelo Órgão Executor e, em seguida, acompanhamento feito pelo Órgão Responsável por essa entrega do bem ou serviço ao público-alvo do Programa.

3.1.1 ACOMPANHAMENTO DA ENTREGA PELO ÓRGÃO EXECUTOR

Momento inicial do monitoramento do Plano, o Acompanhamento da Entrega por seu(s) Órgão(s) Executor(es) propicia o registro de informações mais detalhadas sobre sua execução físico-financeira no período de referência, informando entregas efetivadas e em andamento e possíveis problemas e, ou, riscos que estejam interferindo (ou venham a impactar) na concretização da meta programada.

Atividades da fase de Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Executor:

1. Leitura das informações sobre a contextualização e definição da Entrega;
2. Verificação do desempenho orçamentário/financeiro;
3. Realização do acompanhamento qualitativo (textual) da Entrega;
4. Preenchimento da Matriz de Problemas/Riscos da Entrega; e
5. Identificação do(a) responsável pela informação relativa à execução da Entrega.

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima no contexto do Acompanhamento das Entregas pelos Órgãos Executores.

LEITURA DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTEXTUALIZAÇÃO E DEFINIÇÃO DA ENTREGA

Para que fique compreensível a oferta no âmbito de cada Iniciativa, é importante a leitura e compreensão das informações iniciais acerca da entrega (bem ou serviço ofertado, no âmbito da Iniciativa, entregue para o público-alvo) pelo Órgão Executor:

- **Programa:** título do Programa, que expressa o tema de política pública tratado, de modo que o governo, a sociedade e todos os demais interessados conheçam, de forma clara e objetiva, o seu foco de atuação;
- **Iniciativa:** título da Iniciativa, que sintetiza a estratégia a ser implementada – os caminhos, as linhas de atuação – que gerará entregas para o público-alvo;
- **Caracterização da iniciativa:** explica com mais detalhes o que está contido na estratégia, ou seja, uma rápida descrição do que consiste a Iniciativa, representando uma espécie de parte específica do objetivo do Programa;
- **Definição da entrega:** explica com mais detalhes o que está contido na entrega, isto é, uma descrição do que consiste a oferta governamental;

- **Unidade de medida:** define como a entrega é contada, podendo ser em número absoluto, quilômetro, metro cúbico, tonelada etc.; e
- **Meta total programada no ano:** expressa a quantidade de um determinado bem ou serviço a ser entregue por meio da execução de uma iniciativa durante a vigência do Plano, representando a medida física das Iniciativas.

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

Esta atividade consiste na observância do desempenho em termos de execução orçamentária e extraorçamentária, em relação aos recursos programados para o ano.

Tal verificação pode ser realizada sob três óticas, a do:

- Financeiro por Ação (Recursos Orçamentários), onde é possível verificar o que foi executado no período (recursos orçamentários empenhados e pagos) em relação à programação orçamentária atualizada (Lei + Créditos), detalhados por ação;
- Financeiro por Fonte (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), onde é possível verificar o que foi executado no período (recursos orçamentários e extraorçamentários empenhados e pagos) em relação à programação orçamentária e extraorçamentária atualizada (Lei + Créditos), detalhados por fonte de recursos; e
- Financeiro por Mapp (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), apenas para Órgãos do Poder Executivo, onde é possível verificar o que foi executado no período (recursos orçamentários e extraorçamentários empenhados e pagos) em relação à programação orçamentária e extraorçamentária atualizada (Lei + Créditos), detalhados por Mapp.

REALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO (TEXTUAL) DA ENTREGA

Esse tópico compreende o registro de informações qualitativas acerca da execução do bem ou serviço, no período de referência, registrando a execução da entrega no período e anexando arquivos que sirvam de fonte de informação.

a) Registro da execução da Entrega no período

Registro das entregas efetivadas, além do que está em execução ou em atividades preparatórias, especificando, conforme o caso, o percentual realizado até o período de referência e/ou as etapas concluídas até então, mencionando, quando possível, os municípios onde a oferta foi realizada ou se encontra em andamento, assim como o alcance da mesma em termos de público-alvo.

EXEMPLO I: ESCOLA ESTRUTURADA

Visando à qualificação dos serviços educacionais de apoio à inclusão e ao atendimento aos estudantes público-alvo da Educação Especial da rede estadual de ensino, a Seduc implementa ações que permitem a realização do Atendimento Educacional (AEE). Esse atendimento tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

Esse serviço do AEE é realizado nas escolas com Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), nos Núcleos de Atendimento Pedagógicos Especializados (Nape), no Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (Creaece) e em Organizações Não Governamentais (ONG), conveniadas com a Seduc.

No primeiro trimestre do corrente ano, estavam estruturadas e em funcionamento 178 unidades para realização dos serviços do AEE, sendo 136 (cento e trinta e seis) SRM, 01 (um) Creaece, 8 (oito) Napes e 33 ONG conveniadas com a Seduc.

As unidades escolares estão situadas nos municípios de Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Guaiúba, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Itapajé, Itapipoca, Miraíma, São Gonçalo do Amarante, Tejuçuoca, Trairi, Acaraú, Bela Cruz, Cruz, Itarema, Morrinhos, Camocim, Granja, Carnaubal, Croata, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara, Cariré Forquilha, Graça, Groaíras, Irauçuba, Massapê, Meruoca, Mucambo, Pacujá, Reriutaba, Senador Sá, Sobral, Varjota, Canindé, Caridade, Santa Quitéria, Aratuba, Barreira, Itapiúna, Ocara, Palmácia, Beberibe, Cascavel, Pacajus, Pindoretama, Aracati, Fortim, Icapuí, Itaiçaba, Jaguaruana, Quixeré, Russas, Jaguaribe, Iracema, Jaguaratama, Jaguaribara, Pereiro, Banabuiú, Boa Viagem, Madalena, Quixadá, Quixeramobim, Ararendá, Crateús, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Poranga, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Solonópole, Arneiroz, Pambu, Quiterianópolis, Tauá, Acopiara, Cariús, Iguatu, Baixio, Icó, Umari, Várzea Alegre, Assaré, Crato, Nova Olinda, Jardim, Juazeiro do Norte, Abaiara, Barro, Brejo Santo, Jati, Mauriti, Milagres, Penaforte e Fortaleza.

EXEMPLO II: ASSESSORIA REALIZADA

A entrega Assessoria Realizada decorre dos trabalhos de assessoramento desenvolvidos pela Seplag, junto aos órgãos de governo, quando da elaboração dos principais instrumentos de planejamento e gestão. Neste primeiro trimestre de 2020, registra-se a existência de 67 órgãos, sendo 62 do Poder Executivo e os outros cinco dos demais poderes. Considerando que foram elaborados, nesse mesmo período, a Mensagem à Assembleia Legislativa 2020 (envolvendo 62 órgãos), o Plano Operativo Anual - POA 2020 (62 órgãos), a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2021 (67 órgãos) e o Relatório de Monitoramento do PPA do período de janeiro a dezembro de 2019 (67 órgãos), chega-se a um total de 258 assessorias realizadas.

Destaca-se que esse número desconsidera outras assessorias realizadas no âmbito do planejamento e gestão, tais como as realizadas durante a execução de atividades de alterações orçamentárias, de solicitação de limites financeiros ao Cogerf e de acompanhamento de Mapps.

Dado que a meta para tal entrega no ano de 2020 é de 640 Assessorias Realizadas e que de janeiro a março de 2020 já foram realizadas 258, chega-se a 40,3% de sua execução nesse ano.

b) Anexação de arquivos comprobatórios (fonte de informação)

Tarefa de caráter opcional, a anexação de arquivos permite a adição de documentos como planilhas, plano de trabalho, termo de referência, fotos etc. que respaldem as informações sobre o andamento da entrega e sirvam de fonte de informação para o Órgão Responsável pela Entrega.

PREENCHIMENTO DA MATRIZ DE PROBLEMAS/RISCOS DA ENTREGA

A **Matriz de Problemas/Riscos** é uma ferramenta voltada a auxiliar a Gestão na tomada de decisão acerca do que está comprometendo (problema) ou pode vir a comprometer (risco) o desempenho do Programa no que concerne à oferta de bens e serviços, traduzidos nas Entregas.

Para cada situação registrada relacionada com o comprometimento do desempenho das entregas, devem constar informações as seguintes informações:

- **Momento:** que pode ser **atual**, quando já se constata uma situação que está afetando a execução da Entrega, no caso, já se considera um **problema**; ou pode ser **futuro**, quando sua ocorrência ainda não foi constatada, podendo, caso ocorra, influenciar o andamento/conclusão da Entrega, configurando-se em um **risco**.

- **Âmbito:** esfera de ação na qual a situação (problema ou risco) se insere, sendo classificado em cinco categorias:
 - » **Contratos/Convênios/Congêneres**, quando o problema ou risco se situar nos instrumentos contratuais ou de parcerização com instituições públicas ou privadas;
 - » **Execução Física/Operacional**, quando o problema ou risco envolver o andamento das etapas de execução da Entrega;
 - » **Execução Orçamentária/Financeira**, quando o problema ou risco estiver relacionado a interferências negativas na execução das despesas relativas à Entrega;
 - » **Fatores Exógenos**, quando o problema ou risco não estiver diretamente relacionado com o ambiente setorial de desenvolvimento das atividades correlacionados à Entrega; e
 - » **Processos**, quando o problema ou risco impactar algum processo (atividade ou tarefa) diretamente executado ou a ser executado para a geração da Entrega.

Problema/Risco: a própria situação que já está, em alguma medida, comprometendo (problema) ou poderá a vir comprometer (risco) o desempenho da Entrega, organizados por âmbito, conforme demonstrado no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 – Problemas/Riscos por Âmbito

ÂMBITO DO PROBLEMA/RISCO	PROBLEMA/RISCO
CONTRATOS / CONVÊNIOS / CONGÊNERES	Aditivo de prazo
	Aditivo de valor
	Apostilamento de reajuste ordinário (processo físico, planejamento orçamentário, pagamento e cadastro no SACC)
	Celebração (documentação, assinatura, publicação, garantia, etc.)
	Plano de trabalho (revisão, reformulação, aprovação, etc.)
	Rescisão de contrato / convênio / congêneres
	Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário (TDCO)
	Outro

ÂMBITO DO PROBLEMA/RISCO	PROBLEMA/RISCO
EXECUÇÃO FÍSICA / OPERACIONAL	Aquisição de bens móveis, materiais diversos (fornecimento, entrega, distribuição, etc.)
	Concessão de bolsas (estágio, estudos, pesquisas, etc.)
	Execução de obra
	Execução de serviços diversos
	Fiscalização concomitantemente à execução
	Interferências externas (telefonía, rede elétrica, Internet, água, esgoto, etc.)
	Interlocução entre os atores envolvidos no processo desde a celebração à comprovação
	Logística de suprimentos / abastecimento
	Operacionalização de sistemas corporativos de origem e destino de recursos integrados
	Recursos humanos
	Outro
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA / FINANCEIRA	Aporte da contrapartida em tempo hábil
	Captação de recursos de fontes externas (nacionais e internacionais)
	Compatibilidade do projeto com o que foi estabelecido no PPA/LDO/LOA
	Liberação de Limite Financeiro pelo Cogerf
	Previsão e cronograma de desembolso anual das contrapartidas pela Sefaz
	Repasse de recursos pelo agente financiador
	Suplementação orçamentária
	Outro
FATORES EXÓGENOS	Decretação de estado de emergência / calamidade pública
	Importação / exportação de produtos
	Interferência política
	Política monetária / fiscal federal
	Variação cambial
	Outro

ÂMBITO DO PROBLEMA/RISCO	PROBLEMA/RISCO
PROCESSOS	Aprovação/autorização junto ao Conselho da Política
	Aprovação de lei / decreto / instruções normativas
	Atividades preparatórias (projeto básico, projeto executivo, TR etc...)
	Licitação
	Desapropriação; Aquisição de terreno/imóvel
	Licenciamento ambiental
	Regularidade: fiscal; trabalhista; fundiária etc.
	Prestação de contas
	Outro

Fonte: Seplag/CE

- **Probabilidade:** expectativa ou chance de ocorrência de determinado problema/risco com potencial de causar atraso ou entraves na execução da entrega. Pode ser classificada como **Alta, Média** ou **Baixa**, no caso de evento futuro (risco). Quando se referir a problemas, eventos já ocorridos no momento atual, sua classificação será sempre **Alta**, uma vez que se trata de fato concreto.
- **Impacto:** influência negativa que o problema tem, ou o risco pode ter, caso ocorra, sobre a execução da Entrega, sendo classificado como **Alto, Médio** ou **Baixo**.
- **Informações Adicionais:** registros que vão contribuir para um melhor entendimento do problema/risco apontado.
- **Sugestões de Providências:** sugestão de encaminhamento corretivo necessário, em caso de atraso ou entraves na execução, e/ou de medida proativa, visando minimizar impactos de riscos que possam vir a prejudicar a execução da Entrega. A sugestão de providência é feita pelo Executor da Entrega, ou seja, pelo agente que está diretamente relacionado com o desenvolvimento das atividades para a concretização da oferta.

IDENTIFICAÇÃO DO(A) RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO RELATIVA À EXECUÇÃO DA ENTREGA

Ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à execução da entrega, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o acompanhamento concluído, a fim de que seja encaminhado para a **Análise do Órgão Responsável pela Entrega** (ver item 5.1).

RESUMO DIDÁTICO

O que fazer?

Registro do andamento da execução física das entregas de todas as Iniciativas dos Programas finalísticos e administrativo (211).

Quem realiza?

Os órgãos ou entidades da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, executores das Entregas.

Qual a periodicidade?

Trimestral.

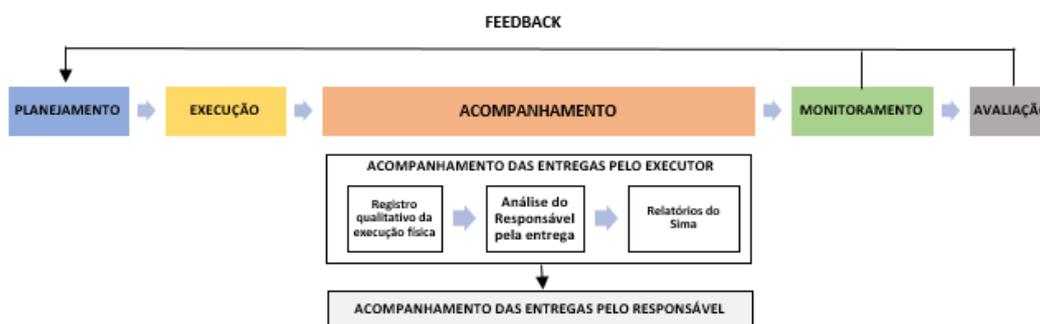
Quais são as saídas do processo?

Relatórios do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima), Consulta Pública de Acompanhamento do PPA (site da Seplag) e plataforma Ceará Transparente.

Qual o fluxo?

Esta fase inicia-se com o registro das informações referentes à Entrega de cada Iniciativa da qual o órgão seja executor. Concluída a gravação das informações, estas são encaminhadas para **Análise pelo Órgão Responsável pela Entrega** e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

Figura 5 - Fluxo do Acompanhamento das Entregas pelo Órgão Executor



Fonte: Seplag/CE

3.1.2 ACOMPANHAMENTO DA ENTREGA PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL

O Responsável é o órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, responsável direto pelo bem ou serviço finalizado, ou seja, é o “dono” da Entrega.

Após a análise e validação das informações do acompanhamento feito pelo Executor, o Órgão Responsável pela Entrega elaborará o seu próprio acompanhamento, consolidando as informações do Executor e, quando julgar necessário, acrescentará novos dados ou realizará ajustes, para que o acompanhamento da execução da Entrega seja o mais transparente, compreensível e objetivo possível.

Atividades da fase de Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Responsável:

1. Leitura das informações sobre a contextualização e definição da Entrega;
2. Verificação do desempenho orçamentário/financeiro;
3. Realização do acompanhamento qualitativo (textual) da Entrega;
4. Realização do acompanhamento quantitativo da Entrega;
5. Complementação de informações da Matriz de Problemas/Riscos da Entrega; e
6. Identificação do(a) responsável pela informação relativa à execução da Entrega.

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima no contexto do Acompanhamento das Entregas pelos Órgãos Responsáveis.

LEITURA DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTEXTUALIZAÇÃO E DEFINIÇÃO DA ENTREGA

Assim como visto no Acompanhamento da Entrega feito pelo Órgão Executor, é importante que o Órgão Responsável pela Entrega realize a leitura das informações iniciais acerca da mesma (Programa, Iniciativa, Caracterização da Iniciativa, Definição da Entrega, Unidade de Medida e Meta Total Programada no Ano), para que também fique compreensível para este envolvido a oferta no âmbito de cada Iniciativa.

Para detalhes sobre os elementos acima mencionados, vide esta mesma atividade na etapa de Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Executor.

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

Refere-se à verificação e análise das informações sobre valores financeiros (orçamentários e extraorçamentários), programados e executados da Entrega no período. Proporciona a análise de desempenho da Entrega sob três perspectivas:

Financeiro por Ação (Recursos Orçamentários), lista as ações vinculadas à Entrega

em análise, com os respectivos órgãos executores e valores programados, empenhados e pagos;

Financeiro por Fonte (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), mostra as fontes de recursos (orçamentários e extraorçamentários) utilizadas na execução da Entrega, com os respectivos valores programados, empenhados e pagos; e

Financeiro por Mapp (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), relaciona os Mapps vinculados à Entrega em análise, por Órgão Executor, com os respectivos estágios de execução, valores programados, cadastrados em PFs (Projetos Finalísticos), empenhados e pagos.

REALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO DA ENTREGA (TEXTUAL)

Esse tópico compreende o registro das entregas concluídas no período e a elaboração de um resumo a ser disponibilizado à consulta pública sobre o acompanhamento do PPA.

a) Consulta às informações fornecidas pelo(s) Órgão(s) Executor(es)

Refere-se à visualização e análise das informações fornecidas pelo(s) Órgão(s) Executor(es) da Entrega sobre o andamento desta no período.

b) Registro do que foi concluído no período (Entregas Efetivas)

Registro, em forma de itens, das entregas concluídas no período de referência do acompanhamento e, quando possível, os municípios onde foram realizadas. Em outras palavras, informar o que efetivamente foi entregue ao público-alvo.

EXEMPLO I: ESCOLA ESTRUTURADA

No período de janeiro a março, 185 unidades foram estruturadas, para realização do Atendimento a Educação Especial: sendo 176 Salas de Recursos Multifuncionais (SEM), oito Núcleos de Atendimento Pedagógicos Especializados (Nape) e um Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (Craece).

EXEMPLO II: ASSESSORIA REALIZADA

- 62 assessorias a órgãos de Poderes do Estado (relativo à Mensagem à Assembleia Legislativa 2020);
- 62 assessorias a órgãos de Poderes do Estado (relativo ao Plano Operativo Anual - POA 2020);
- 67 assessorias a órgãos de Poderes do Estado (relativo à Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2021); e
- 67 assessorias a órgãos de Poderes do Estado (relativo à Relatório de Monitoramento do PPA do período de janeiro a dezembro de 2019).

c) Registro do Resumo para a Consulta Pública

Registro, em formato de um breve resumo, sobre a execução física das Entregas no período de referência do acompanhamento, abordando, de forma clara e objetiva:

- O que está sendo ofertado, com uma breve explicação do que se trata a Entrega;
- O que já foi concluído no período, ou seja, o que foi entregue efetivamente;
- O que está em andamento (execução); e
- Eventuais dificuldades na execução.

O texto registrado nesse tópico será disponibilizado ao público em geral por meio da Consulta Pública de Acompanhamento do PPA, no site da Seplag, e no Ceará Transparente. Além disso, comporá os relatórios encaminhados para o Tribunal de Contas do Estado e a Assembleia Legislativa, o que reforça a necessidade de clareza e objetividade da informação.

EXEMPLO I: ESCOLA ESTRUTURADA

Visando à qualificação dos serviços educacionais de apoio à inclusão e ao atendimento aos estudantes público-alvo da Educação Especial, da rede estadual de ensino, a Seduc implementa ações que permitem a realização do Atendimento Educacional (AEE). Esse atendimento tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Desse modo foram estruturadas 185 unidades, com espaço físico definido, lotação de professores, contratação de pessoal de apoio escolar (intérpretes e cuidadores), para realização dos serviços do Atendimento Educacional Especializado (AEE): sendo 176 Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), oito Núcleos de Atendimento Pedagógicos Especializados (Nape) e um Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (Creaece).

EXEMPLO II: ASSESSORIA REALIZADA

A entrega Assessoria Realizada decorre dos assessoramentos realizados pela Seplag junto aos órgãos de governo, durante a elaboração dos principais instrumentos de planejamento e gestão. No período de janeiro a março de 2020, a Seplag realizou 258 Assessorias em 67 órgãos do governo (62 órgãos do Poder Executivo e 05 órgãos dos demais poderes), o que corresponde a 40,31% da meta estabelecida no PPA 2020-2023 para o ano de 2020 (640 assessorias). As 258 assessorias realizadas destinaram-se a auxiliar à elaboração da Mensagem à Assembleia Legislativa 2020, Plano Operativo Anual - POA 2020, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2021 e Relatório de Monitoramento do PPA do período de janeiro a dezembro de 2019.

d) Anexação de arquivos comprobatórios (fonte de informação)

Como dito anteriormente, a anexação de arquivos é uma tarefa de caráter opcional, que permite a adição de documentos como planilhas, plano de trabalho, termo de referência, fotos etc. que respaldem as informações sobre o andamento da Entrega e sirvam de fonte de informação para o Órgão Gestor do Programa.

REALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO QUANTITATIVO DA ENTREGA

Refere-se ao registro quantitativo da execução física da Entrega, de forma regionalizada, ou seja, registro do que foi efetivamente entregue em cada uma das 14 regiões de Planejamento do Ceará, conforme a Lei Complementar Nº 154/2015.

É importante mencionar que, em alguns casos, a Entrega, em virtude de sua característica, foi registrada na região Estado do Ceará, utilizada quando não se é possível regionalizar a Entrega, a exemplo de um plano elaborado, de uma pesquisa ou um estudo que não é focado em nenhuma das 14 regiões.

O registro do acompanhamento quantitativo (físico) da Entrega é feito, de forma acumulativa, a cada ciclo de acompanhamento trimestral (janeiro a março, janeiro a junho, janeiro a setembro e janeiro a dezembro). Em outras palavras, deve-se informar o que foi disponibilizado para o público-alvo da Entrega, trimestre a trimestre, até se obter a informação de quanto foi efetivamente disponibilizado anualmente, durante a vigência do Plano.

EXEMPLO

Entrega: Escola estruturada

(Hipotético) Conforme tabela abaixo, foram estruturadas 185 escolas no primeiro trimestre; no segundo trimestre mais oito, nas regiões do Cariri (4) e da Grande Fortaleza (4); no terceiro trimestre mais três, sendo Cariri (1) e Sertão de Canindé (2); e no quarto e último trimestre, as últimas duas, no Cariri, de modo a atingir a meta programada para o ano de 198 escolas estruturadas.

Região	Programado do Ano	Jan - Mar	Jan - Jun	Jan - Set	Jan - Dez
Cariri	27	20	24	25	27
Centro Sul	9	9	9	9	9
Grande Fortaleza	62	58	62	62	62
Litoral Leste	6	6	6	6	6
Litoral Norte	11	11	11	11	11
Litoral Oeste / Vale do Curu	5	5	5	5	5
Maciço do Baturité	7	7	7	7	7
Serra da Ibiapaba	9	9	9	9	9
Sertão Central	11	11	11	11	11
Sertão de Canindé	6	4	4	6	6
Sertão de Sobral	17	17	17	17	17
Sertão dos Crateús	9	9	9	9	9
Sertão dos Inhamuns	8	8	8	8	8
Vale do Jaguaribe	11	11	11	11	11
Estado do Ceará	0	0	0	0	0
TOTAL	198	185	193	196	198

COMPLEMENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA MATRIZ DE PROBLEMAS/RISCOS DA ENTREGA

Como mencionado na seção referente ao Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Executor, a **Matriz de Problemas/Riscos** é uma ferramenta voltada a auxiliar à Gestão na tomada de decisão acerca do que está comprometendo (problema) ou pode vir a comprometer (risco) o desempenho do Programa na figura da oferta de bens e serviços, traduzidos nas Entregas.

Uma vez visualizado o preenchimento prévio da Matriz pelo Órgão Executor, o Órgão Responsável pela Entrega, pode, a depender de sua análise, confirmar e, ou, alterar parte do registro, no tocante à Probabilidade e ao Impacto, interferindo, assim, na sinalização da situação de problema/risco: Farol.

O **Farol** representa a sinalização em cores de acordo com o confronto entre Probabilidade e Impacto, gerando uma percepção visual sobre o comprometimento do que foi planejado em relação à Entrega.

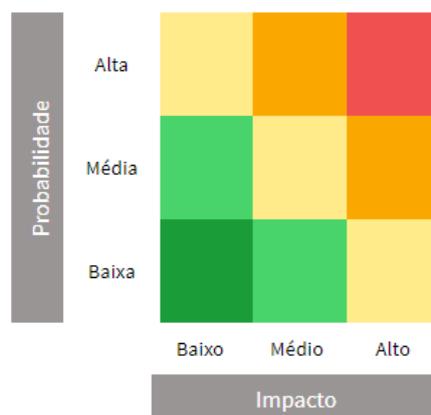
Cada combinação probabilidade-impacto acende automaticamente um farol de cor específica, como ilustram o Quadro 2 e a Figura 6.

Quadro 2 – Probabilidade x Impacto = Farol

PROBABILIDADE	IMPACTO	FAROL
Baixa	Baixo	Verde
	Médio	Verde Claro
	Alto	Amarelo
Média	Baixo	Verde Claro
	Médio	Amarelo
	Alto	Laranja
Alta	Baixo	Amarelo
	Médio	Laranja
	Alto	Vermelho

Fonte: Seplag/CE

Figura 6 – Painel de Problemas e Riscos



Fonte: Seplag/CE

À luz de sua análise, o Órgão Gestor complementa as informações fornecidas pelo Órgão Executor, finalizando a Matriz de Problemas/Riscos, à medida em que indica a/o:

- **Providência:** encaminhamento efetivo, indicado pelo Responsável pela Entrega, voltado à minimização dos impactos ou eliminação da situação que já está ocorrendo (problema) ou redução da probabilidade de ocorrência ou dos impactos da situação que possa vir a ocorrer (risco) e gerar distorções no desempenho da Entrega.
- **Responsável pelo encaminhamento da solução:** o agente público que está imbuído da missão de executar a providência apontada, de modo a promover o restabelecimento das condições mais adequadas ao desempenho da Entrega.
- **Data Limite:** o dia em que a providência deverá ser considerada concluída, ou seja, o prazo final para que o encaminhamento da providência seja feito, voltado à solução do problema ou minimização de seus efeitos, ou redução da probabilidade de ocorrência do risco.
- **Status:** a situação em relação ao desenvolvimento da providência voltada à solução do problema ou eliminação do risco, podendo ser: Não Iniciado, Em andamento, Paralisado ou Concluída.

O Órgão Responsável pela Entrega também poderá adicionar novo(s) problema(s)/risco(s) não apontados pelo(s) Órgão(s) Executor(es).

IDENTIFICAÇÃO DO(A) RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO RELATIVA À EXECUÇÃO DA ENTREGA

Assim como no Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Executor, ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à execução da Entrega, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o acompanhamento concluído, a fim de que seja encaminhado para a **Análise da Seplag** (ver item 5.2).

RESUMO DIDÁTICO

O que fazer?

Registro qualitativo e quantitativo, de forma regionalizada, das Entregas efetivadas no período de todas as Iniciativas dos Programas.

Quem realiza?

Os órgãos ou entidades da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, responsáveis diretos pelo bem ou serviço finalizado, ou seja, os “donos” da Entrega.

Qual a periodicidade?

Trimestral.

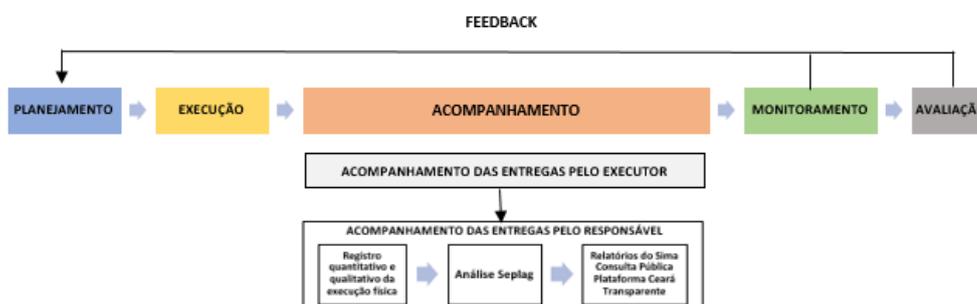
Quais são as saídas do processo?

Relatórios do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima), Consulta Pública de Acompanhamento do PPA (site da Seplag) e plataforma Ceará Transparente.

Qual o fluxo?

Esta fase inicia-se com o registro das informações referentes à(s) Entregas pelas quais o Órgão seja responsável. Concluída a gravação das informações, estas são encaminhadas para **Análise da Seplag** e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

Figura 7 - Fluxo do Acompanhamento das Entregas pelo Órgão Responsável



Fonte: Seplag/CE

3.2 MONITORAMENTO DAS INICIATIVAS

O Monitoramento das Iniciativas é uma etapa do processo de monitoramento do PPA realizada apenas pelos órgãos gestores de Programa (órgãos da Administração Pública Estadual responsáveis pela coordenação e gestão de Programa), onde se reúnem informações relativas ao desempenho físico e financeiro de cada Iniciativa.

De modo a sistematizar melhor essa etapa e definir um foco para o que se considera mais estratégico e relevante, esse monitoramento é dividido em duas categorias:

- **Prioritário**, que contempla as Iniciativas consideradas mais estratégicas a partir de alguns critérios como a presença na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), nos Acordos de Resultados, orçamento e meta de entrega previstos para o ano, dentre outros. Para essa classificação, que corresponde a até 50% das Iniciativas de cada Programa, o registro do monitoramento é obrigatório e analisado pela Seplag; e
- **Complementar**, que contempla as demais Iniciativas do Programa, cujo registro é facultativo ao Órgão Gestor do Programa.

Considera-se, nessa análise de desempenho, a verificação da eficiência (aplicação de recursos para a oferta de bens ou serviços – entregas) e da eficácia (cumprimento das metas planejadas das Entregas) na implementação das estratégias traduzidas nas Iniciativas.

Nesse momento, destaca-se a eventual necessidade de alguma interveniência para adoção de ações corretivas/preventivas sobre determinado problema/risco a partir das informações registradas nos acompanhamentos realizados pelos Órgãos Executores e Órgãos Responsáveis pela Entrega.

Atividades da etapa de Monitoramento das Iniciativas

1. Leitura das informações sobre a contextualização e caracterização da Iniciativa;
2. Verificação do desempenho da(s) Entrega(s);
3. Verificação do desempenho orçamentário/financeiro;
4. Análise da Matriz de Problemas/Riscos da(s) Entrega(s);
5. Análise do desempenho geral da Iniciativa; e
6. Identificação do(a) responsável pela informação relativa à implementação da Iniciativa.

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima no contexto do Monitoramento das Iniciativas.

LEITURA DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA INICIATIVA

Assim como visto no Acompanhamento da Entrega feito pelo Órgão Executor e pelo Órgão Responsável, é importante que o Órgão Gestor do Programa, responsável pelo registro do Monitoramento da Iniciativa, realize a leitura das informações iniciais acerca da mesma (Programa e Caracterização da Iniciativa), para que também fique compreensível para este envolvido a estratégia específica do Programa que será monitorada.

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DA(S) ENTREGA(S)

Nesse momento, o Órgão Gestor pode verificar o desempenho físico e financeiro de cada Entrega, confrontando a meta física programada total do ano com a meta física realizada no período de referência, bem como o valor financeiro programado total para o ano com o valor financeiro executado no mesmo período.

Ainda é possível visualizar o comparativo Tempo x Físico x Financeiro da Entrega, onde se verifica a linha do tempo, ou seja, os trimestres sequenciados e os percentuais de execução física e financeira, de modo a se verificar se cada Entrega, diante do prazo, apresenta um bom andamento em termos de alcance de metas programadas e utilização de recursos financeiros.

Por fim, para se obter um entendimento mais claro acerca do desempenho de cada Entrega, é importante que sejam visualizadas as informações registradas anteriormente pelo(s) Órgão(s) Executor(es) e Órgão(s) Responsável(eis), mais especificamente quanto a/o:

- **Execução da Entrega no Período:** visualização das informações qualitativas do Acompanhamento do(s) Órgão(s) Executor(es);
- **O que foi concluído no Período (Entregas Efetivas):** visualização das informações qualitativas do acompanhamento do(s) Órgão(s) Responsável(eis); e
- **Anexos:** documentos anexados que servem de comprovação do que foi registrado.

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

Refere-se à verificação e análise das informações sobre valores financeiros (orçamentários e extraorçamentários), programados e executados da Iniciativa no período. Proporciona a análise de desempenho da Iniciativa sob quatro perspectivas:

- Financeiro por Órgão Executor (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), mostra as fontes de recursos (orçamentários e extraorçamentários) utilizadas pelo(s) Órgão(s) Executor(es), com os respectivos valores programados, empenhados e pagos;
- Financeiro por Entrega (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), detalha os valores financeiros (orçamentários e extraorçamentários) programados, empenhados e pagos para cada Entrega da Iniciativa;
- Financeiro por Ação (Recursos Orçamentários), lista as ações vinculadas à(s) Entrega(s) da Iniciativa em análise, com os respectivos órgãos executores e valores programados, empenhados e pagos;
- Financeiro por Fonte (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), mostra as fontes de recursos (orçamentários e extraorçamentários) utilizadas na execução da(s) Entrega(s) da Iniciativa, com os respectivos valores programados, empenhados e pagos; e
- Financeiro por Mapp (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), relaciona os Mapps vinculados à(s) Entrega(s) da Iniciativa em análise, por Órgão Executor, com os respectivos estágios de execução, valores programados, cadastrados em PFs (Projetos Finalísticos), empenhados e pagos.

ANÁLISE DA MATRIZ DE PROBLEMAS/RISCOS DA(S) ENTREGA(S)

Nesta atividade, é possível visualizar e analisar o quadro e o painel que permitem uma visão panorâmica dos problemas e/ou riscos relacionados à execução das Entregas ofertadas no âmbito da Iniciativa, importantes para a análise da situação atual dessa Iniciativa e de sua tendência futura de alcance ou não do que fora planejado.

O quadro mencionado acima contém as seguintes informações registradas pelos Órgãos Executores e validadas/complementadas pelos Órgãos Responsáveis: Entrega PPA; Órgão Responsável; Momento; Âmbito do Problema/Risco; Problema/Risco; Farol; Probabilidade; Impacto; Informações Adicionais; Sugestões de Providência; Providência; Responsável pelo encaminhamento da solução; Data limite de resolução; e Status da resolução.

Após a análise desses elementos, o Órgão Gestor do Programa, responsável pela etapa de monitoramento das Iniciativas, pode modificar a Probabilidade e o Impacto de cada Problema/Risco, além de complementar com algumas observações que julgar necessárias.

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA INICIATIVA

Refere-se ao registro, pelo Gestor do Programa, da análise do desempenho geral das Iniciativas em seus aspectos físicos e financeiros, levando em conta os critérios de Eficiência e Eficácia, considerando as informações registradas no acompanhamento das Entregas pelo(s) Órgão(s) Executor(es) e Órgão(s) Responsável(eis).

a) Análise quanto à Eficiência

Esta corresponde a uma análise comparativa acerca da execução física das Entregas face à execução dos recursos financeiros. Em outras palavras, refere-se à análise do consumo dos recursos (R) em relação ao que havia sido planejado, diante da expectativa de concretização da geração das Entregas (E), podendo ambos (consumo de recursos e geração de Entregas) serem maiores, iguais ou menores do que o planejado, o que proporciona uma gama de nove possibilidades, conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Desempenho da Iniciativa pelo critério da Eficiência

OPÇÃO	ANÁLISE DA EFICIÊNCIA
01	O consumo dos recursos foi MAIOR do que o planejado e gerou uma MENOR quantidade de entregas do que a esperada. ($<R >E$).
02	O consumo dos recursos foi MAIOR do que o planejado e gerou a MESMA quantidade de entregas do que a esperada. ($<R =E$).
03	O consumo dos recursos foi MAIOR do que o planejado e gerou uma MAIOR quantidade de entregas do que a esperada. ($<R <E$).
04	O consumo dos recursos foi IGUAL ao planejado e gerou uma MENOR quantidade de entregas do que a esperada. ($=R >E$).
05	O consumo dos recursos foi IGUAL ao planejado e gerou a MESMA quantidade de entregas do que a esperada. ($=R =E$).
06	O consumo dos recursos foi IGUAL ao planejado e gerou uma MAIOR quantidade de entregas do que a esperada. ($=R <E$).
07	O consumo dos recursos foi MENOR do que o planejado e gerou uma MENOR quantidade de entregas do que a esperada. ($>R >E$).
08	O consumo dos recursos foi MENOR do que o planejado e gerou a MESMA quantidade esperada de entregas. ($>R =E$).
09	O consumo dos recursos foi MENOR do que o planejado e gerou uma MAIOR quantidade de entregas do que a esperada. ($>R <E$).

Fonte: Seplag/CE

A depender do contexto ou do momento de realização do registro, há situações em que não se é possível realizar a análise desse confronto. Neste caso, é permitido ao Órgão Gestor indicar a opção 00 - Não é possível, neste período, realizar análise de eficiência.

No caso de eventuais distorções nessa relação (quando a execução física está muito além/aquém da financeira, e vice-versa), recomenda-se que o Órgão Gestor registre as justificativas para esse comportamento.

b) Análise quanto à Eficácia

Esta corresponde a uma análise comparativa acerca da realização da meta física das Entregas em relação às metas planejadas para o ano, informando se há perspectiva ou não de alcance da meta anual. Ou seja, nesse tipo de análise é feito o confronto entre meta programada e meta realizada, podendo esta estar acima, no mesmo nível ou abaixo do planejado para o período e ter expectativa de aumento, permanência no mesmo nível ou redução, o que também proporciona uma gama de nove possibilidades, conforme demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4 – Desempenho da Iniciativa pelo critério da Eficácia

OPÇÃO	ANÁLISE DA EFICÁCIA
01	A execução física está ABAIXO do que foi planejado para o período e deverá ser REDUZIDA no próximo ciclo.
02	A execução física está ABAIXO do que foi planejado para o período e deverá permanecer NESSE NÍVEL no próximo ciclo.
03	A execução física está ABAIXO do que foi planejado para o período, mas será INTENSIFICADA no próximo ciclo.
04	A execução física está NO NÍVEL do que foi planejado para o período, mas deverá ser REDUZIDA, no próximo ciclo.
05	A execução física está NO NÍVEL do que foi planejado para o período e deverá permanecer NESSE NÍVEL no próximo ciclo.
06	A execução física está NO NÍVEL do que foi planejado para o período e deverá ser INTENSIFICADA no próximo ciclo.
07	A execução física está ACIMA do que foi planejado para o período e deverá ser REDUZIDA no próximo ciclo.
08	A execução física está ACIMA do que foi planejado para o período e deverá permanecer NESSE NÍVEL no próximo ciclo.
09	A execução física está ACIMA do que foi planejado para o período e deverá ser INTENSIFICADA no próximo ciclo.

Fonte: Seplag/CE

Assim como no caso da análise do desempenho da Iniciativa quanto à eficiência, neste caso, é possível não se ter condições de realizar a análise. Neste caso, também é permitido ao Órgão Gestor indicar a opção 00 - Não é possível, neste período, realizar análise de eficácia.

No caso de eventuais distorções nessa relação (meta física executada x meta física programada), recomenda-se que o Órgão Gestor registre as justificativas para esse comportamento.

Quando se tratar do monitoramento da Iniciativa no último trimestre, janeiro a dezembro, quando o período de referência corresponde ao ano completo, não se observa mais expectativa de aumento, permanência no mesmo nível ou redução, uma vez que o ciclo anual se encerrou. Neste caso, as opções de análise do desempenho da Iniciativa quanto à eficácia passam a ser as visualizadas no Quadro 5.

Quadro 5 – Desempenho da Iniciativa pelo critério da Eficácia (janeiro a dezembro)

OPÇÃO	ANÁLISE DA EFICÁCIA
10	A execução física ficou MAIS DE 30,0% ABAIXO do que foi planejado.
11	A execução física ficou ENTRE 0,01% E 29,99% ABAIXO do que foi planejado.
12	A execução física ficou NO NÍVEL do que foi planejado.
13	A execução física ficou ENTRE 0,01 E 29,99% ACIMA do que foi planejado.
14	A execução física ficou MAIS DE 30,0% ACIMA do que foi planejado.

Fonte: Seplag/CE

c) Sinalização da Iniciativa

A sinalização é uma forma visual, com cores, setas e traços, que traduz a síntese da análise do desempenho da estratégia traduzida na Iniciativa. Refere-se ao resultado do diagnóstico da situação atual e da tendência futura de desempenho da Iniciativa, possibilitando indicar se há necessidade de alguma intervenção para a melhoria na implementação dessa estratégia, a fim de que sejam adotadas ações corretivas e/ou preventivas sobre eventual problema e/ou risco existente.

Conforme se pode observar na Figura 8, essa sinalização possui seis possibilidades quando a situação atual está favorável ou desfavorável e sua tendência (perspectiva de comportamento futuro) é de melhorar, permanecer no mesmo nível ou piorar.

Figura 8 - Sinalizações referentes à Situação Atual e Tendência de Desempenho das Iniciativas

-  Favorável e tende a melhorar.
-  Favorável e tende a permanecer no mesmo nível.
-  Favorável, porém tende a piorar.
-  Desfavorável, porém tende a melhorar.
-  Desfavorável e tende a permanecer no mesmo nível.
-  Desfavorável e tende a piorar.

Fonte: Seplag/CE

A seguir, apresenta-se, no Quadro 6, a legenda dessas sinalizações, com maiores detalhes das situações/tendências que representam.

Quadro 6 – Detalhamento das legendas da Sinalização da Iniciativa

LEGENDA	DETALHAMENTO
 Favorável e tende a melhorar.	A execução da(s) entrega(s) está ocorrendo conforme o planejado e, considerando a existência de oportunidades, pode-se atingi-la até antes do tempo esperado.
 Favorável e tende a permanecer no mesmo nível	A execução da(s) entrega(s) está ocorrendo conforme o planejado e a meta deverá ser atingida no tempo normal esperado.
 Favorável, porém tende a piorar	A execução da(s) entrega(s) está ocorrendo conforme previsto até o momento, porém se começa a observar possíveis problemas/riscos que podem interferir no cumprimento da meta até o final do ano.
 Desfavorável, porém tende a melhorar	A execução da(s) entrega(s) não está ocorrendo conforme esperado, porém vislumbra-se oportunidades que podem impactar positivamente na execução, possibilitando o cumprimento da meta até o final do ano.
 Desfavorável e tende a permanecer no mesmo nível	A execução da(s) entrega(s) não está ocorrendo conforme esperado e não se observa de imediato oportunidades que possam vir a melhorar o desempenho para cumprimento da meta.
 Desfavorável e tende a piorar	A execução da(s) entrega(s) não está ocorrendo conforme esperado e ainda existem problemas/ riscos que podem estagnar ainda mais sua execução.

Fonte: Seplag/CE

IDENTIFICAÇÃO DO(A) RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO RELATIVA À IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA

Assim como no Acompanhamento da Entrega, ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à implementação da iniciativa, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o Monitoramento da Iniciativa concluído, a fim de que seja encaminhado para a **Análise da Seplag** (ver item 5.2).

RESUMO DIDÁTICO

O que fazer?

- » Análise do desempenho das Iniciativas a partir das informações registradas no acompanhamento de sua(s) Entrega(s).
- » Sinalização da situação atual e tendência de desempenho das Iniciativas.

Quem realiza?

Os órgãos ou entidades da Administração Pública Estadual, de qualquer dos três Poderes, gestores de programa.

Qual a periodicidade?

Trimestral.

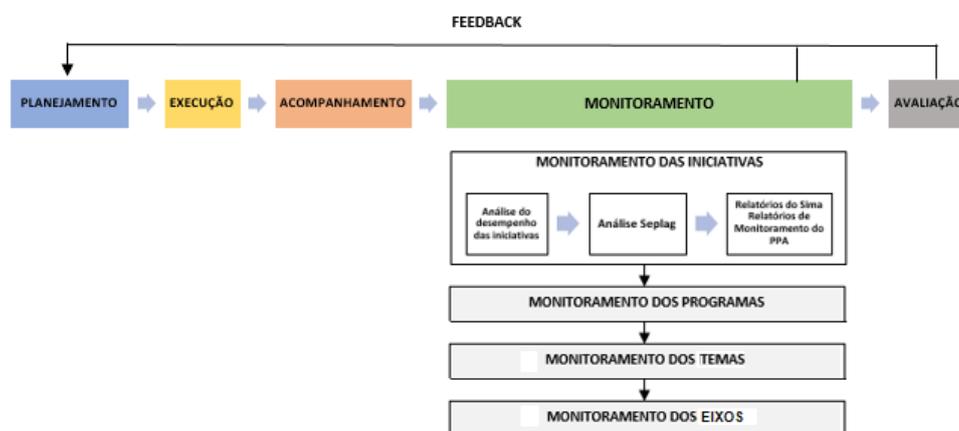
Quais são as saídas do processo?

Relatórios do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima) e Relatório de Monitoramento do PPA.

Qual o fluxo?

As informações referentes ao desempenho das Iniciativas são inseridas pelos órgãos gestores de cada Programa. Gravadas e concluídas as informações, estas são encaminhadas para análise da Seplag e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

Figura 9 - Fluxo do monitoramento das Iniciativas



Fonte: Seplag/CE

3.3 MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS

O Monitoramento dos Programas é a etapa do processo de monitoramento do PPA que objetiva retratar a situação do desempenho geral dos Programas considerando o comportamento de seus indicadores, bem como as informações registradas no monitoramento de suas Iniciativas para fins de verificação dos critérios de efetividade (contribuição para o alcance dos objetivos e resultados relacionados aos Programas).

Esta é a fase em que se observa se:

- O desempenho dos indicadores programáticos, voltados à mensuração do alcance do objetivo do Programa, está ocorrendo conforme o estabelecido no processo de planejamento;
- A execução do conjunto das Iniciativas está contribuindo para o alcance desse mesmo objetivo;
- As realizações estão beneficiando o público-alvo; e
- Tais realizações estão contribuindo para o alcance do resultado do Tema ao qual o Programa está vinculado.

Nesta fase também devem ser informadas as principais realizações e dificuldades enfrentadas no período de referência, a fim de que se tenha uma visão geral do que está ocorrendo no âmbito do Programa.

O conjunto das informações acima, incluindo as sinalizações de desempenho das Iniciativas, servirão de base para a sinalização do desempenho do Programa.

Atividades da etapa de Monitoramento dos Programas

1. Leitura das informações sobre a contextualização do Programa;
2. Realização do acompanhamento / análise dos Indicador(es) Programático(s);
3. Verificação do desempenho da(s) Iniciativa(s);
4. Verificação do desempenho orçamentário/financeiro;
5. Análise da Matriz de Problemas/Riscos da(s) Entrega(s) e Indicador(es);
6. Análise do desempenho geral do Programa; e
7. Identificação do(a) responsável pela informação relativa à execução do Programa.

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima no contexto do Monitoramento dos Programas.

LEITURA DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

Assim como visto na etapa de Monitoramento da Iniciativa, o Órgão Gestor do Programa, responsável pelo registro desse monitoramento, deve realizar a leitura das informações iniciais acerca do mesmo (Objetivo, Público-alvo, Tema Estratégico ao qual está vinculado e respectivo Resultado Temático), para que também fique compreensível os o que se pretende alcançar e para quem se destinam as Entregas do Programa.

REALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO / ANÁLISE DO(S) INDICADOR(ES) PROGRAMÁTICO(S)

Como já apresentado anteriormente, na parte que trata da estrutura da Base Tática do Plano, indicador programático é o “instrumento que permite aferir o desempenho do PPA no nível de cada Programa, tendo como parâmetro o seu objetivo, o que gera subsídios para seu monitoramento e avaliação, a partir da observação do comportamento de uma determinada realidade ao longo do período do Plano”.

Em outras palavras, o indicador é o termômetro do desempenho do Programa, sobretudo no tocante ao alcance de seu objetivo. Tal importante elemento de mensuração possui os seguintes atributos, que são organizados no que se convencionou chamar de Nota Metodológica do Indicador:

- **Título:** o próprio nome do indicador.
- **Detalhamento:** Redação simples e concisa que descreva e/ou conceitue as variáveis que compõem o indicador, de maneira a facilitar a interpretação do leitor (a redação deve estar em formato claro e simples, para que qualquer pessoa que o leia consiga interpretá-la). Também pode trazer a forma de aplicação desse indicador, o que ele mensura, bem como suas limitações.
- **Tipo:** os indicadores do PPA 2020-2023 serão do tipo Impacto, para indicadores estratégicos (Eixos), Resultado final, para indicadores temáticos (Temas), e de Resultado intermediário, para indicadores programáticos (Programas) – estes últimos são explicados nesta seção.
- **Relação:** indicação se determinado indicador mede algum ODS, ou objetivo do Ceará 2050 ou do Acordo de Resultados, ou seja, se consiste em um indicador do PPA que também é indicador dos ODS, do Ceará 2050 ou do Acordo de Resultados.
- **Fórmula de cálculo:** expressão matemática utilizada no cálculo do indicador, destacando o significado de cada uma de suas variáveis.
- **Unidade de medida:** quantidade específica de determinada grandeza física que serve como padrão para outras medidas, isto é, a forma como determinado indicador é medido, podendo ser: número, percentual, tonelada, quilômetro, metros cúbicos por segundo, casos por 100 mil habitantes etc.

- **Polaridade:** indica a melhora ou piora dos resultados do indicador, mostrando a direção desejada para a medida em questão. No que se deseja aumentar, “maior melhor”, e no que se deseja reduzir, “menor melhor”.
- **Abrangência:** área a que correspondem os dados obtidos, podendo ser: nacional, estadual, regional, municipal e local. A maioria dos indicadores do PPA tem abrangência estadual.
- **Periodicidade:** intervalo de tempo com que são coletados os dados, podendo ser: mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, anual e bianual.
- **Fonte do dado:** origem dos dados utilizados no cálculo do indicador.
- **Órgão responsável pelo dado:** órgão responsável pela coleta e acompanhamento do indicador.
- **Nome do responsável pelo dado:** indivíduo responsável pela coleta e acompanhamento do indicador.
- **Órgão responsável pela Política:** órgão responsável pela gestão da política pública, cujo resultado é medido pelo indicador em questão.
- **Série histórica:** registro anual do desempenho anterior do indicador.
- **Ano de referência:** ano de verificação do desempenho do indicador para ser utilizado de parâmetro para a definição das metas.
- **Meta de desempenho:** estabelecimento de desempenho futuro do indicador nos anos de vigência do PPA.
- **Pressupostos:** situações ou fatos que, embora incertos, são assumidos como verdadeiros para que o resultado esperado seja alcançado, podendo envolver riscos ou oportunidades de natureza ambiental, climatológica, financeira, institucional, social, política, dentre outras.

Essa atividade de realização do acompanhamento / análise do indicador, como se pode deduzir corresponde ao registro do comportamento do indicador no período de referência, sendo permitido, inclusive a atualização de dados pregressos, bem como à análise desse comportamento face às metas de desempenho estabelecidas, considerando como condicionantes os pressupostos estabelecidos no momento do planejamento.

a) Atualização da série histórica

Por corresponder ao registro do comportamento anterior do indicador, em alguns casos, no momento desses registros, os dados ainda não estavam integralmente finalizados, o que enseja a necessidade de atualização dos dados, sendo, assim, é importante que os dados estejam, preferencialmente, com sua última atualização disponível, sobretudo em relação aos anos eminentemente anteriores ao ciclo do atual PPA, ou seja, os anos de 2018 e 2019.

b) Registro dos dados periódicos e acumulados do comportamento do Indicador no período de referência

Durante os períodos trimestrais de monitoramento do PPA, são registrados os dados referentes ao comportamento dos indicadores programáticos, observando, para tanto, a periodicidade de apuração dos dados, como se pode observar no Quadro 7 abaixo.

Quadro 7 – Correspondência entre período de monitoramento e periodicidade de apuração

PERÍODO DE MONITORAMENTO	PERIODICIDADE DE APURAÇÃO	REGISTROS DOS DADOS PERIÓDICOS
1º trimestre (jan a mar)	Mensal	Três primeiros meses do ano (jan / fevereiro / mar)
	Bimestral	1º bimestre (jan a fev)
	Trimestral	1º trimestre (jan a mar)
	Quadrimestral	Sem registro
	Semestral	Sem registro
	Anual	Sem registro
2º trimestre (jan a jun)	Mensal	Seis primeiros meses do ano (jan / fevereiro / mar / abr / maio / jun)
	Bimestral	1º, 2º e 3º bimestres (jan e fev / mar e abr / maio e jun)
	Trimestral	1º e 2º trimestres (jan a mar / abr a jun)
	Quadrimestral	1º quadrimestre (jan a abr)
	Semestral	1º semestre (jan a jun)
	Anual	Sem registro
3º trimestre (jan a set)	Mensal	Nove primeiros meses do ano (jan / fev / mar / abr / maio / jun / jul / ago / set)
	Bimestral	1º, 2º, 3º e 4º bimestres (jan e fev / mar e abr / maio e jun / jul e ago)
	Trimestral	1º, 2º e 3º trimestres (jan a mar / abr a jun / jul a set)
	Quadrimestral	1º e 2º quadrimestre (jan a abr / maio a ago)
	Semestral	1º semestre (jan a jun)
	Anual	Sem registro

PERÍODO DE MONITORAMENTO	PERIODICIDADE DE APURAÇÃO	REGISTROS DOS DADOS PERIÓDICOS
4º trimestre (jan a dez)	Mensal	Doze meses do ano (jan / fevereiro / mar / abr / maio / jun / jul / ago / set / out / nov / dez)
	Bimestral	Seis bimestres do ano (jan e fev / mar e abr / maio e jun / jul e ago / set e out / nov e dez)
	Trimestral	Quatro trimestres do ano (jan a mar / abr a jun / jul a set / out a dez)
	Quadrimestral	Três quadrimestres do ano (jan a abr / jan a ago / set a dez)
	Semestral	Dois semestres do ano (jan a jun / jul a dez)
	Anual	Ano

Fonte: Seplag/CE

Para fins deste guia, entende-se como dados periódicos os relativos aos períodos separados de apuração do indicador e como dados acumulados os correspondentes ao conjunto dos períodos de apuração até o último período de monitoramento, isto é, o período de janeiro a dezembro.

A depender da especificidade do indicador, os dados acumulados podem ou não necessariamente corresponder à soma dos dados periódicos. Em alguns casos, o valor acumulado pode ser a média dos valores periódicos; em outros, uma média ponderada ou, até mesmo, um outro valor, diferente dos dados periódicos registrados.

Quadro 8 – Exemplo quando os dados acumulados são iguais à soma dos dados periódicos

PERÍODO DE APURAÇÃO	DADOS PERIÓDICOS	DADOS ACUMULADOS
1º Trimestre	10	10
2º Trimestre	30	40
3º Trimestre	40	80
4º Trimestre	20	100

Fonte: Seplag/CE

c) Preenchimento da Matriz de Problemas/Riscos do Indicador

Como já mencionado, a Matriz de Problemas/Riscos é uma ferramenta voltada a auxiliar à Gestão na tomada de decisão acerca do que está comprometendo (problema) ou pode vir a comprometer (risco) o desempenho do Programa, neste caso na figura da mensuração do alcance do objetivo do mesmo, traduzida nos Indicadores.

Assim como no caso das Entregas, há situações que possam vir a comprometer ou que comprometam o comportamento desejável dos indicadores traduzido em suas

respectivas metas de desempenho, sendo, portanto, salutar a identificação clara de tais situações e a idealização de providências voltadas à eliminação de tais situações, à redução da probabilidade de sua ocorrência ou à minimização dos seus impactos.

No rol dessas situações de problemas/riscos, há algumas que são coincidentes com as que interferem na execução das Entregas, como alguns fatores exógenos, porém há outras de natureza específicas, relacionadas apenas aos indicadores, como a interferência de outras políticas públicas.

O preenchimento da Matriz de Problemas/Riscos correspondente à verificação do desempenho dos indicadores assemelha-se ao correspondente à execução das Entregas (vide itens 3.1.1 Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Executor e 3.1.2 Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Responsável).

d) Análise do desempenho do Indicador

Uma vez concluído, o registro sistemático do comportamento dos indicadores programáticos ao longo da execução, bem como a identificação de situações de problemas/riscos, permite auferir se o objetivo do Programa será alcançado e identificar possíveis distorções em relação ao que fora estabelecido como meta de desempenho no processo de formulação do Plano, propiciando uma análise de efetividade acerca da estratégia desenhada.

Nesse momento, à luz do confronto entre as metas de desempenho e o que foi registrado de desempenho do indicador e levando em consideração as situações de problemas e riscos identificadas, é possível se configurar o panorama do comportamento do indicador e promover uma análise de perceptiva futura de performance, sendo tal configuração registrada em um texto analítico, objetivo e claro.

e) Sinalização do Indicador

Ao finalizar a análise qualitativa do desempenho do indicador, deve-se efetuar a sinalização de sua situação atual e a tendência de seu comportamento futuro, a exemplo do que foi apresentado no Monitoramento da Iniciativa, em que é feita a escolha a partir das seguintes opções:

- Favorável e tende a melhorar
- Favorável e tende a permanecer no mesmo nível
- Favorável, porém tende a piorar
- Desfavorável, porém tende a melhorar
- Desfavorável e tende a permanecer no mesmo nível
- Desfavorável e tende a piorar

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DA(S) INICIATIVA(S)

Nesse momento, o Órgão Gestor pode verificar a análise de desempenho de cada Iniciativa, notadamente no que diz respeito à análise quanto à eficiência e quanto à eficácia, além da sinalização da mesma quanto à situação atual e tendência de comportamento futuro.

Para cada Iniciativa, são apresentadas as informações sobre o desempenho físico e financeiro de sua(s) Entrega(s):

- **Quadro Físico-financeiro da(s) Entrega(s)**, com o confronto entre a meta física programada total do ano e a meta física realizada no período de referência, bem como o valor financeiro programado total para o ano em relação ao valor financeiro executado no mesmo período;
- **Comparativo Tempo x Físico x Financeiro da(s) Entrega(s)**, onde, de acordo com o que já foi exposto, se verifica a linha do tempo, ou seja, os trimestres sequenciados e os percentuais de execução física e financeira, de modo a se verificar se cada Entrega, diante do prazo, apresenta um bom andamento em termos de alcance de metas programadas e utilização de recursos financeiros; e
- **Acompanhamento da(s) Entrega(s)**, com as informações registradas anteriores pelo(s) Órgão(s) Executor(es) e Órgão(s) Responsável(eis), mais especificamente quanto a: Execução da Entrega no Período; O que foi concluído no Período (Entregas Efetivas); e Anexos.

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

Refere-se à verificação e análise das informações sobre valores financeiros (orçamentários e extraorçamentários), programados e executados no Programa no período de referência, apresentados sob seis perspectivas:

- Financeiro por Órgão Executor (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), mostra as fontes de recursos (orçamentários e extraorçamentários) utilizadas pelo(s) Órgão(s) Executor(es) das Entregas do Programa, com os respectivos valores programados, empenhados e pagos;
- Financeiro por Iniciativa (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), detalha os valores financeiros (orçamentários e extraorçamentários) programados, empenhados e pagos em cada uma das Iniciativas do Programa;
- Financeiro por Entrega (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), detalha os valores financeiros (orçamentários e extraorçamentários) programados, empenhados e pagos para cada Entrega do Programa;

- Financeiro por Ação (Recursos Orçamentários), lista as ações vinculadas à(s) Entrega(s) das Iniciativas do Programa em análise, com os respectivos órgãos executores e valores programados, empenhados e pagos;
- Financeiro por Fonte (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), mostra as fontes de recursos (orçamentários e extraorçamentários) utilizadas na execução da(s) Entrega(s) das Iniciativas do Programa, com os respectivos valores programados, empenhados e pagos; e
- Financeiro por Mapp (Recursos Orçamentários e Extraorçamentários), relaciona os Mapps vinculados à(s) Entrega(s) das Iniciativas do Programa em análise, por Órgão Executor, com os respectivos estágios de execução, valores programados, cadastrados em PFs (Projetos Finalísticos), empenhados e pagos.

ANÁLISE DA MATRIZ DE PROBLEMAS/RISCOS DA(S) ENTREGA(S) E DO(S) INDICADOR(ES)

Assim como no Monitoramento da Iniciativa, neste momento o Órgão Gestor do Programa pode visualizar e analisar o quadro e o painel que permitem uma visão panorâmica dos problemas e/ou riscos relacionados à execução das Entregas ofertadas no âmbito de suas Iniciativas, importantes para a análise da situação atual do referido Programa, bem como da prospecção da tendência futura de alcance ou não do que fora planejado.

O quadro mencionado acima contém todas as informações já registradas pelos Órgãos Executores e validadas/complementadas pelos Órgãos Responsáveis das Entregas e pelo próprio Órgão Gestor no momento do Monitoramento da Iniciativa: Entrega PPA; Órgão Responsável; Momento; Âmbito do Problema/Risco; Problema/Risco; Farol; Probabilidade; Impacto; Informações Adicionais; Sugestões de Providência; Providência; Responsável pelo encaminhamento da solução; Data limite de resolução; e Status da resolução.

Além da Matriz de Problemas/Riscos inerentes à execução das Entregas, o Órgão Gestor pode visualizar a matriz e o painel com as situações identificadas no momento do acompanhamento / análise do(s) indicador(es) programático(s), conforme exposto anteriormente.

Após a verificação de todos elementos apresentados até o momento, o Órgão Gestor do Programa está apto a efetuar a Análise do Desempenho Geral do mesmo, como explicado a seguir.

ANÁLISE DO DESEMPENHO GERAL DO PROGRAMA

Refere-se ao registro, pelo Gestor do Programa, da análise do desempenho geral do Programa em seus aspectos físicos e financeiros das Entregas e de alcance do que fora planejado em termos de desempenho de indicadores, levando em conta os critérios de Efetividade, considerando as informações registradas no acompanhamento das Entregas pelo(s) Órgão(s) Executor(es) e Órgão(s) Responsável(is), no monitoramento das Iniciativas pelo próprio Órgão Gestor e no acompanhamento / análise do desempenho dos indicadores pelo(s) respectivo(s) Órgão(s) Responsável(is) pelo(s) dado(s).

a) Identificação das principais realizações no período

Em resposta à pergunta “O que foi efetivamente entregue no período? (Principais Realizações)”, o Órgão Gestor deve apresentar, em forma itemizada, objetiva, concisa e clara, as principais realizações que foram efetivamente concluídas no período de referência no âmbito do Programa, mencionando, quando possível, os municípios onde a(s) Entrega(s) foi(ram) realizada(s).

Em outras palavras, deve-se registrar as principais Entregas disponibilizadas de forma concreta para o público-alvo do Programa no período de referência do monitoramento.

b) Análise quanto à contribuição da execução das iniciativas

Em resposta à pergunta “Qual o grau de contribuição da execução das Iniciativas para o alcance do objetivo do Programa?”, deve-se, a partir da análise do desempenho das Iniciativas, indicar o nível dessa contribuição escolhendo uma dentre as seguintes opções: Bastante, Razoável, Pouco, Muito Pouco ou Nenhum.

Esta pergunta busca investigar se é necessário ou não intensificar o desempenho geral das estratégias traduzidas nas Iniciativas, no propósito do alcance do objetivo do Programa.

c) Análise quanto ao benefício para o público-alvo

Em resposta à pergunta “Qual o grau de benefício que as realizações do período estão proporcionando ao público-alvo do Programa?”, deve-se, a partir da verificação do que foi disponibilizado em termos de oferta efetiva de bens e serviços (Entregas) para o público-alvo do Programa, indicar o nível desse benefício escolhendo uma dentre as seguintes opções: Bastante, Razoável, Pouco, Muito Pouco ou Nenhum.

Esta pergunta busca auferir se há, durante a implementação do Programa, o direcionamento correto da oferta para o público previamente identificado.

d) Análise quanto ao alcance do resultado temático

Em resposta à pergunta “Qual o grau de contribuição das realizações do período para alcance do resultado temático?”, busca-se indicar o nível de alinhamento entre a oferta, contida nas realizações efetivas do período, e o resultado final da política, traduzido no resultado do Tema ao qual o Programa está vinculado. Tal resposta é feita pela escolha de uma dentre as seguintes opções: Bastante, Razoável, Pouco, Muito Pouco ou Nenhum.

e) Sinalização do Programa

A partir das respostas ao conjunto das perguntas levantadas anteriormente e do levantamento das principais realizações no período de referência, combinados às informações registradas no âmbito de cada Iniciativa e de cada indicador, é possível promover a sinalização da situação atual e da tendência de desempenho futuro do Programa.

Da mesma forma que ocorre no Monitoramento da Iniciativa (vide item “c”, Sinalização da Iniciativa, da Análise do desempenho da Iniciativa), a mencionada sinalização possibilita indicar uma eventual necessidade de interveniência para adoção de ações corretivas e/ou preventivas sobre determinado problema e/ou ameaça existente.

Como dito anteriormente, os símbolos (setas e traços) representam a situação atual (favorável e desfavorável) e a tendência de comportamento da execução dos Programas do PPA (melhorar, permanecer no mesmo nível e piorar).

f) Registro da análise do desempenho do Programa

Esta última tarefa da atividade de Análise do Desempenho Geral do Programa corresponde à elaboração de um texto analítico, sintético, objetivo e claro, com elementos para a verificação do desempenho do Programa no período e das tendências de sua execução, levando em consideração, preferencialmente, as seguintes informações, além da identificação do Programa (título, público-alvo e objetivo):

- Quantidade de iniciativas idealizadas para alcançar o objetivo e suas Entregas programadas;
- Situação atual e tendência de desempenho do Programa;
- Desempenho geral dos indicadores programáticos (quando for possível);
- Desempenho geral das Iniciativas;
- Desempenho geral das Entregas;
- Desempenho orçamentário/financeiro geral do Programa;
- Problemas/riscos que impactaram no desempenho geral do Programa; e
- Expectativas de desempenho do Programa para o(s) próximo(s) período(s).

Em outras palavras, é de suma importância que o texto analítico exponha a situação atual do Programa, no período de referência, como o mesmo deveria estar em relação às metas de desempenho estabelecidas e qual a perspectiva futura de desempenho, no contexto do alcance do objetivo traçado.

EXEMPLO (HIPOTÉTICO)

O presente programa, voltado a jovens cearenses de 15 a 29 anos, tem como objetivo promover o fortalecimento e a institucionalização das políticas públicas voltada à Juventude, por meio de três estratégias (iniciativas): expansão do controle social e participação cidadã na política pública voltada à Juventude; expansão do engajamento da população jovem na implementação das políticas públicas voltadas à Juventude e implantação do processo de planejamento das políticas públicas voltadas à população jovem; as quais geram o total de cinco entregas ofertadas ao seu público-alvo: conselho constituído, evento apoiado, evento realizado, plano elaborado e projeto implantado.

No período em questão, correspondente ao primeiro trimestre de 2020, destacamos que, de modo geral, apesar de a situação observada estar desfavorável, há uma tendência de evolução negativa em termos de alcance do objetivo desenhado, haja vista as limitações decorrentes do estado de pandemia, apesar das providências que estão sendo (e serão) tomadas pelos envolvidos na implementação do Programa.

Para medir o alcance deste objetivo, foram idealizados quatro indicadores: Conselhos municipais de juventude em pleno funcionamento; Municípios com a política municipal de juventude aprovada; Público participante em projetos, núcleos e eventos voltados para a política pública de juventude; e Representantes de conselhos de juventude capacitados.

Desses indicadores, apenas o primeiro teve um bom desempenho no período de referência, chegando a um percentual de 100% do cumprimento da meta estabelecida para o primeiro trimestre. Os demais indicadores tiveram desempenho desfavorável em decorrência, principalmente, dos efeitos da situação de calamidade pública.

Na análise das iniciativas prioritárias no período, uma apresentou situação favorável, com tendência a permanecer no mesmo nível (33%); e duas apresentaram situação desfavorável, sendo uma com tendência a permanecer no mesmo nível (67%).

Das cinco entregas programadas para o ano, quatro delas apresentaram execução física menor ou igual a 25%, e uma apresentou execução física entre 25% e 50%.

No que se refere aos recursos financeiros do Programa, foram programados, no período, R\$ 1.800.000,00 e empenhados R\$ 103.350,00 (5,7%). A principal causa desse desempenho está relacionada ao montante programado para realização de eventos e apoio a projetos que, por causa da atual situação de pandemia, acontecerão apenas a partir do segundo semestre deste ano.

Considerando a própria natureza das entregas do presente Programa, importante destacar o impacto negativo do fechamento dos equipamentos esportivos, bem como a proibição de realização de eventos, como consequência da determinação de isolamento social em decorrência da decretação do estado de emergência em saúde, que, conjuntamente com a escassez de recursos, nos faz indicar uma tendência negativa para o desempenho das entregas integrantes do presente Programa.

IDENTIFICAÇÃO DO(A) RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO RELATIVA À IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

Assim como no Acompanhamento da Entrega e no Monitoramento da Iniciativa, ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à implementação do Programa, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o monitoramento do Programa concluído, a fim de que seja encaminhado para a **Análise da Seplag** (ver item 5.2).

RESUMO DIDÁTICO

O que fazer?

- » Consolidação das principais realizações e dificuldades de execução a partir das informações registradas no acompanhamento das Entregas e no monitoramento das Iniciativas.
- » Sinalização da situação atual e tendência de desempenho do Programa.

Quem realiza?

Os órgãos gestores de Programa.

Qual a periodicidade?

Trimestral.

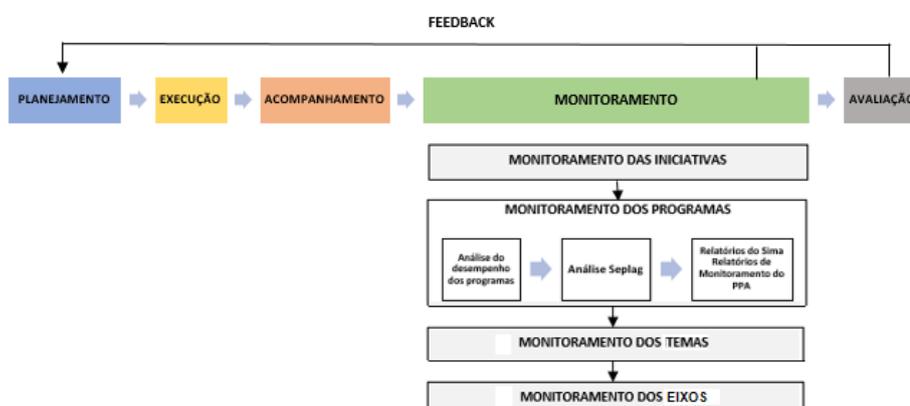
Quais são as saídas do processo?

Relatórios do sistema e Relatório de Monitoramento do PPA.

Qual o fluxo?

As informações referentes ao desempenho dos Programas são inseridas pelos órgãos gestores de Programa. Gravadas e concluídas as informações, estas são encaminhadas para análise da Seplag e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

Figura 10 - Fluxo do Monitoramento dos Programas



Fonte: Seplag/CE

4. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DO PPA – BASE ESTRATÉGICA

Como mencionado anteriormente, a estrutura do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 contempla três níveis, ou base: Base Estratégica, Base Tática e Base Operacional.

No capítulo anterior, foi descrita a metodologia de monitoramento da Base Tática, que tem no Programa seu elemento central. Tal fase é subdividida em três principais etapas: Acompanhamento das Entregas, feito pelos Órgãos Executores; Monitoramento das Iniciativas, feito pelo Órgãos Gestores; e, por fim, Monitoramento dos Programas, também feito pelos respectivos Órgãos Gestores.

Uma vez que se verifique a execução dos projetos ou processos (ações), contendo ou não aplicação de recursos financeiros, que podem ser tanto de natureza orçamentária, quanto extraorçamentária, necessária à geração da oferta regionalizada de bens e serviços (Entregas), como a forma de concretizar uma estratégia desenhada (Iniciativa) para alcançar o resultado imediato (objetivo do Programa), medido por indicadores de resultado intermediário (indicadores programáticos), é chegado o momento de se verificar a efetividade na implementação de cada política pública, traduzida no respectivo Tema Estratégico do PPA, para o qual é definido o resultado final esperado (resultado temático), medido por indicadores de resultado final (indicadores temáticos), que, por sua vez, estão alinhados aos impactos desejados (resultados estratégicos) no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Atuação Intersetorial (os 7 Cearás), cuja percepção de alcance é medida por indicadores de impacto (indicadores estratégicos).

A seguir, serão apresentadas as etapas inerentes ao fluxo de Monitoramento do PPA, no tocante à Base Estratégica, as quais contemplam o:

- Monitoramento do Tema; e
- Monitoramento do Eixo.

4.1 MONITORAMENTO DOS TEMAS ESTRATÉGICOS

O Monitoramento dos Temas Estratégicos, ou apenas Temas, se traduz na etapa do processo de Monitoramento do PPA que objetiva retratar a situação do desempenho geral dos Temas, ou políticas públicas, a partir da análise do desempenho dos indicadores que ajudam a medir o alcance do resultado esperado para cada um dos temas, resultado temático, bem como das informações registradas no monitoramento dos Programas para fins de verificação dos critérios de efetividade.

Em suma, nesta fase observa-se se:

- O desempenho dos indicadores temáticos, voltados à mensuração do alcance do resultado do Tema, está em conformidade com a estimativa estabelecida no processo de planejamento;
- A execução do conjunto dos Programas está contribuindo para o alcance desse resultado temático; e
- O alcance do resultado temático está no nível de sua expectativa preliminar idealizada.

O conjunto das informações acima, incluindo as sinalizações de desempenho dos Programas, servirão de base para a sinalização do desempenho do Tema.

Essa etapa do Monitoramento do PPA é realizada por um dos Órgãos e Entidades que, não somente executa um ou mais Programas no âmbito do Tema, como também congrega os elementos considerados direcionadores da política pública em questão, conforme o Quadro 9.

Quadro 9 – Relação dos Responsáveis pelo Monitoramento dos Temas Estratégicos

EIXO	TEMA ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO
1 - Ceará Acolhedor	1.1 - Acesso a Terra e Moradia	Scidades
	1.2 - Assistência Social	SPS
	1.3 - Inclusão Social e Direitos Humanos	SPS
	1.4 - Segurança Alimentar e Nutricional	SPS
2 - Ceará da Gestão Democrática para Resultados	2.1 - Administração Geral	Seplag
	2.2 - Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Seplag
	2.3 - Gestão Fiscal	Sefaz
	2.4 - Planejamento e Modernização da Gestão	Seplag
	2.5 - Transparência, Ética e Controle	CGE
3 - Ceará de Oportunidades	3.1 - Agricultura Familiar e Agronegócio	SDA
	3.2 - Comércio e Serviços	Sedet
	3.3 - Indústria	Sedet
	3.4 - Infraestrutura e Mobilidade	Seinfra
	3.5 - Pesca e Aquicultura	SDA
	3.6 - Trabalho e Empreendedorismo	Sedet
	3.7 - Turismo	Setur
4 - Ceará do Conhecimento	4.1 - Ciência, Tecnologia e Inovação	Secitece
	4.2 - Cultura e Arte	Secult
	4.3 - Educação Básica	Seduc
	4.4 - Educação Profissional	Secitece
	4.5 - Educação Superior	Secitece
5 - Ceará Pacífico	5.1 - Justiça	TJ
	5.2 - Segurança Pública	SSPDS

EIXO	TEMA ESTRATÉGICO	RESPONSÁVEL PELO MONITORAMENTO
6 - Ceará Saudável	6.1 – Esporte e Lazer	Sejuv
	6.2 - Saneamento Básico	Scidades
	6.3 - Saúde	Sesa
7 - Ceará Sustentável	7.1 - Energias	Seinfra
	7.2 - Meio Ambiente	Sema
	7.3 - Recursos Hídricos	SRH

Fonte: Seplag/CE

Atividades da etapa de Monitoramento dos Temas

1. Leitura das informações sobre a contextualização do Tema;
2. Realização do acompanhamento / análise do(s) Indicador(es) Temático(s);
3. Verificação do desempenho do(s) Programa(s);
4. Análise da Matriz de Problemas/Riscos do(s) Indicador(es);
5. Análise do desempenho geral do Tema; e
6. Identificação do(a) responsável pela informação relativa à implementação do Tema.

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima no contexto do Monitoramento dos Temas.

LEITURA DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Assim como visto na etapa de Monitoramento do Programa, o Órgão Responsável pelo Monitoramento do Tema deve realizar a leitura das informações iniciais acerca do mesmo (Eixo e Resultado Estratégico ao qual o Tema está vinculado e o Resultado Temático), para que também fique compreensível o que se pretende alcançar no âmbito da política pública em questão.

REALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO / ANÁLISE DO(S) INDICADOR(ES) TEMÁTICO(S)

Como já apresentado anteriormente, na seção que trata da estrutura da Base Estratégica do Plano, os indicadores temáticos são “considerados indicadores de resultado final da política, com o intuito de verificar se a execução está proporcionando os efeitos esperados”. Em outras palavras, o indicador é o termômetro do desempenho do Tema, sobretudo no tocante ao alcance de seu resultado.

Assim como no caso dos indicadores programáticos, os indicadores temáticos são importantes elementos de mensuração possuindo os seguintes atributos, que são organizados no que se convencionou chamar de Nota Metodológica do Indicador: título;

detalhamento; tipo (no caso de indicador temático, o tipo é resultado final); relação; fórmula de cálculo; unidade de medida; polaridade; abrangência; periodicidade; fonte do dado; órgão responsável pelo dado; nome do responsável pelo dado; órgão responsável pela Política; série histórica; ano de referência; expectativa de desempenho (perspectiva de desempenho futuro do indicador nos anos de vigência do PPA); e pressupostos. Para maiores informações sobre cada um dos elementos da Nota Metodológica do Indicador vide o item Realização do acompanhamento / análise do(s) Indicador(es) Programático(s), da seção 3.3 Monitoramento dos Programas.

A exemplo do que foi descrito na seção do Monitoramento do Programa, essa atividade de realização do acompanhamento / análise do indicador, como se pode deduzir, corresponde ao registro do comportamento do indicador no período de referência, sendo permitido, inclusive a atualização de dados progressos, bem como a análise desse comportamento face às expectativas de desempenho estabelecidas, considerando como condicionantes os pressupostos estabelecidos no momento do planejamento.

Nesta etapa, assim como na etapa semelhante do Monitoramento do Programa, as atividades para sua concretização são:

- Atualização da série histórica;
- Registro dos dados periódicos e acumulados do comportamento do Indicador no período de referência;
- Preenchimento da Matriz de Problemas/Riscos;
- Análise do desempenho do Indicador; e
- Sinalização do Indicador.

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DO(S) PROGRAMA(S)

Nesse momento, o Órgão Responsável pelo monitoramento do Tema pode verificar a análise de desempenho de cada Programa vinculado, no tocante à análise do mesmo, além de sua sinalização quanto à situação atual e tendência de comportamento futuro.

Para cada Programa, são apresentadas as informações sobre seu desempenho geral:

- **Gráficos de desempenho dos indicadores, Iniciativas e Entregas**, contendo o panorama geral da sinalização dos indicadores e das Iniciativas, em termos de situação atual e tendência de desempenho futuro, além do panorama geral do desempenho físico das Entregas;
- **As respostas às perguntas de análise do desempenho do Programa:** Qual o grau de contribuição da execução das Iniciativas para o alcance do objetivo do Programa? Qual o grau de benefício que as realizações do período estão proporcionando ao

público-alvo do Programa? Qual o grau de contribuição das realizações do período para alcance do resultado temático?;

- **A sinalização do Programa**, que possibilita verificar a situação atual e tendência de comportamento futuro do Programa, o que pode apresentar uma eventual necessidade ou não de alguma intervenção para adoção de ações corretivas e/ou preventivas sobre determinado problema e/ou ameaça existente; e
- **A análise do desempenho do Programa**, texto analítico, sintético, objetivo e claro, com elementos para a verificação do desempenho do Programa no período e das tendências de sua execução.

ANÁLISE DA MATRIZ DE PROBLEMAS/RISCOS DO(S) INDICADOR(ES)

Assim como nas demais etapas do Monitoramento do PPA, neste momento o Órgão Responsável pelo Monitoramento do Tema pode visualizar e analisar o quadro e o painel que permitem uma visão panorâmica dos problemas e/ou riscos relacionados ao desempenho tanto dos indicadores programáticos, quanto dos indicadores temáticos, importantes para a análise da situação atual do referido Tema, bem como da prospecção da tendência futura de alcance ou não do que fora idealizado.

O quadro mencionado acima contém todas as informações já registradas pelos Órgãos Responsáveis pelos dados dos respectivos indicadores: Momento; Âmbito do Problema/Risco; Problema/Risco; Fator; Probabilidade; Impacto; Informações Adicionais; Providência; Responsável pelo encaminhamento da solução; Data limite de resolução; e Status da resolução.

Após a verificação de todos elementos apresentados até o momento, o Órgão Responsável pelo Monitoramento do Tema está apto a efetuar a Análise do Desempenho Geral do mesmo, como explicado a seguir.

ANÁLISE DO DESEMPENHO GERAL DO TEMA

Esta atividade refere-se ao registro, pelo Órgão Responsável pelo Monitoramento, da análise do desempenho geral do Tema no tocante ao alcance do que fora planejado em termos de desempenho de indicadores, levando em conta os critérios de Efetividade, bem como de desempenho dos Programas, Iniciativas e Entregas, levando em conta os critérios de Eficácia e Eficiência.

a) Análise quanto à contribuição da execução dos Programas

Em resposta à pergunta “Qual o grau de contribuição da execução dos Programas para o alcance do resultado temático?”, deve-se, a partir da análise do desempenho dos programas, indicar o nível dessa contribuição escolhendo uma dentre as seguintes opções: Bastante, Razoável, Pouco, Muito Pouco ou Nenhum.

Esta pergunta busca investigar se é necessário ou não intensificar o desempenho geral dos Programas, no propósito do alcance do resultado desejado do Tema.

b) Análise quanto à expectativa de alcance do resultado temático

Em resposta à pergunta “Qual o nível de expectativa de alcance do resultado temático ao longo dos quatro anos de vigência do PPA?”, deve-se, a partir da verificação do que foi disponibilizado em termos de oferta efetiva de bens e serviços (Entregas) para o público-alvo do Programa, organizada nas estratégias desenhadas (Iniciativas), indicar o nível de expectativa em relação ao que se pretende gerar de resultado, escolhendo uma dentre as seguintes opções: Bastante, Razoável, Pouco, Muito Pouco ou Nenhum.

Esta pergunta busca auferir se há, durante a implementação do Tema, o direcionamento correto das ofertas e a utilização adequada dos recursos, alinhados ao que se espera como resultado final de determinada política pública.

c) Sinalização do Tema

A partir das respostas ao conjunto das perguntas levantadas anteriormente e da observação das principais realizações no período de referência, combinados às informações registradas no âmbito de cada Programa e de cada indicador, tanto temático, quanto programático, é possível promover a sinalização da situação atual e da tendência de desempenho futuro do Tema.

Da mesma forma que ocorre no Monitoramento do Programa (vide item “e” Sinalização do Programa, da Análise do desempenho geral do Programa), a mencionada sinalização possibilita indicar uma eventual necessidade ou não de alguma interveniência para adoção de ações corretivas e/ou preventivas sobre determinado problema e/ou ameaça existente.

Como dito anteriormente, os símbolos (setas e traços) representam a situação atual (favorável e desfavorável) e a tendência de comportamento da execução dos Temas do PPA (melhorar, permanecer no mesmo nível e piorar).

d) Registro da análise do desempenho do Tema

Esta última tarefa da atividade de Análise do desempenho geral do Tema corresponde à elaboração de um texto analítico, sintético, objetivo e claro, com elementos para a verificação do desempenho do Tema no período e das tendências de sua execução, levando em consideração, preferencialmente, as seguintes informações, além da identificação do Tema:

- Identificação dos programas idealizados para alcançar o resultado temático e sua respectiva situação atual e tendência de desempenho;
- Desempenho geral dos indicadores programáticos e temáticos (quando for possível);
- Problemas/riscos que impactaram no desempenho geral do Tema; e
- Expectativas de desempenho do Tema para o(s) próximo(s) período(s).

Em outras palavras, é de suma importância que o texto analítico exponha a situação atual do Tema, no período de referência, como o mesmo deveria estar em relação às expectativas de desempenho estabelecidas e qual a perspectiva futura de desempenho, no contexto do alcance do resultado desejado.

IDENTIFICAÇÃO DO(A) RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO RELATIVA À IMPLEMENTAÇÃO DO TEMA

Assim como no Monitoramento do Programa, ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à implementação do Tema, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o Monitoramento do Tema concluído, a fim de que seja encaminhado para a **Análise da Seplag** (ver item 5.2).

RESUMO DIDÁTICO

O que fazer?

- » Consolidação das principais realizações e dificuldades de implementação, bem como da verificação do alcance da perspectiva de desempenho.
- » Sinalização da situação atual e tendência de desempenho do Tema.

Quem realiza?

Os órgãos responsáveis pelo monitoramento, identificados dentre os executores das políticas públicas traduzidas nos Temas.

Qual a periodicidade?

Trimestral ou de acordo com a possibilidade de obtenção das informações.

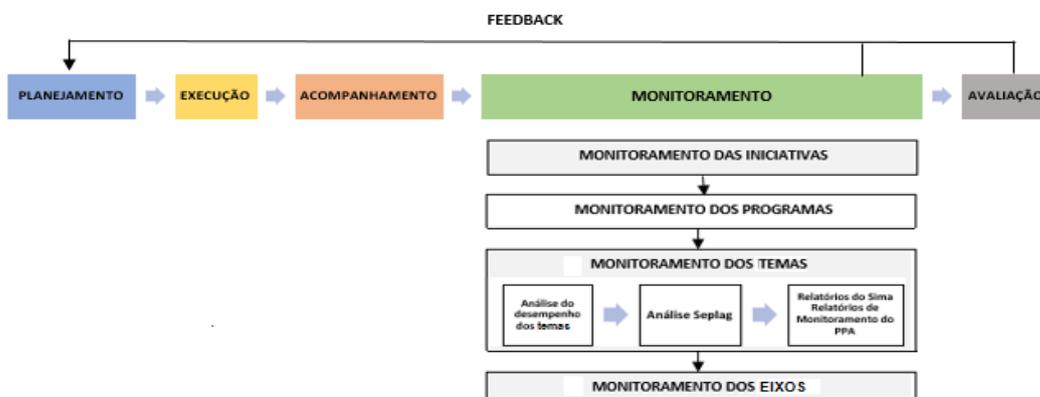
Quais são as saídas do processo?

Relatórios do sistema e Relatório de Monitoramento do PPA.

Qual o fluxo?

As informações referentes ao desempenho dos Temas são inseridas pelos órgãos responsáveis pelo monitoramento de temas. Gravadas e concluídas as informações, estas são encaminhadas para análise da Seplag e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

Figura 11 - Fluxo do Monitoramento do Tema



Fonte: Seplag/CE

4.2 MONITORAMENTO DOS EIXOS

O Monitoramento dos Eixos Governamentais de Articulação Intersetorial, ou apenas Eixos, se traduz na etapa do processo de Monitoramento do PPA que objetiva retratar a situação do desempenho geral dos Eixos das políticas estaduais, a partir da análise do desempenho dos indicadores que ajudam a medir o alcance do resultado esperado para cada um dos sete eixos do PPA 2020-2023, os 7 Cearás, chamado resultado estratégico, bem como as informações registradas no monitoramento de seus Temas Estratégicos e Programas para fins de verificação dos critérios de efetividade.

Em suma, nesta fase observa-se se:

- O desempenho dos indicadores estratégicos, voltados à mensuração do alcance do resultado do Eixo, está em conformidade com a estimativa estabelecida no processo de planejamento;
- O desempenho na implementação dos Temas Estratégicos, que se traduzem no desdobramento em termos de políticas públicas de cada um dos Eixos, está alinhado e contribuindo para o alcance do resultado estratégico do Eixo correspondente;
- A execução do conjunto dos Programas está contribuindo para o alcance desse resultado estratégico; e
- O alcance do resultado estratégico está no nível de sua expectativa preliminar idealizada.

O conjunto das informações acima, incluindo as sinalizações de desempenho dos Programas e dos Temas, servirão de base para a sinalização do desempenho do Eixo.

Essa etapa do Monitoramento do PPA é realizada, preferencialmente, pela equipe da Seplag, em conjunto com a equipe do Ipece e dos órgãos e entidades responsáveis pelo Monitoramento dos Temas vinculados a cada Eixo.

Atividades da etapa de Monitoramento dos Eixos

1. Leitura das informações sobre a contextualização do Eixo;
2. Realização do acompanhamento / análise do(s) Indicador(es) Estratégico(s);
3. Verificação do desempenho do(s) Tema(s);
4. Análise da Matriz de Problemas/Riscos do(s) Indicador(es);
5. Análise do desempenho geral do Eixo; e
6. Identificação do(a) responsável pela informação relativa à implementação do Eixo.

A seguir, serão detalhadas as atividades mencionadas acima no contexto do Monitoramento dos Eixos.

LEITURA DA INFORMAÇÃO SOBRE A CONTEXTUALIZAÇÃO DO EIXO

Assim como visto na etapa de Monitoramento do Tema, o Órgão Responsável pelo Monitoramento do Eixo deve realizar a leitura do seu Resultado Estratégico, para que fique compreensível o que se pretende alcançar no âmbito desse agrupamento de políticas públicas em questão.

REALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO / ANÁLISE DO(S) INDICADOR(ES) ESTRATÉGICO(S)

Como apresentado anteriormente, na seção que trata da estrutura da Base Estratégica do Plano, cada indicador estratégico é considerado um “instrumento que permite aferir a performance dos Eixos de atuação governamental, tendo como parâmetro a sua série histórica e a expectativa de desempenho declarada para os próximos anos, de modo a possibilitar monitoramento e avaliação gerenciais”. Em outras palavras, o indicador é o termômetro do desempenho do Eixo, sobretudo no tocante ao alcance de seu resultado.

Assim como os indicadores programáticos e temáticos, os indicadores estratégicos são importantes elementos de mensuração, possuindo os seguintes atributos, que são organizados no que se convencionou chamar de Nota Metodológica do Indicador: título; detalhamento; tipo (no caso, indicador estratégico, o tipo é impacto); relação; fórmula de cálculo; unidade de medida; polaridade; abrangência; periodicidade; fonte do dado; órgão responsável pelo dado; nome do responsável pelo dado; órgão responsável pela Política; série histórica; ano de referência; expectativa de desempenho (perspectiva de desempenho futuro do indicador nos anos de vigência do PPA); e pressupostos. Para maiores informações sobre cada um dos elementos da Nota Metodológica do Indicador vide o item Realização do acompanhamento / análise do(s) Indicador(es) Programático(s), da seção 3.3 Monitoramento dos Programas.

A atividade de realização do acompanhamento / análise do indicador corresponde, a exemplo dos outros tipos de indicadores, ao registro do comportamento do indicador no período de referência, sendo permitido, inclusive a atualização de dados progressos, bem como a análise desse comportamento face às expectativas de desempenho estabelecidas, considerando como condicionantes os pressupostos estabelecidos no momento do planejamento.

Nesta etapa, assim como na etapa semelhante do Monitoramento do Tema, as atividades para sua concretização são:

- Atualização da série histórica;
- Registro dos dados periódicos e acumulados do comportamento do Indicador no período de referência;
- Preenchimento da Matriz de Problemas/Riscos;
- Análise do desempenho do Indicador; e
- Sinalização do Indicador.

VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO DO(S) TEMA(S)

Nesse momento, o Órgão Responsável pelo monitoramento do Eixo pode verificar a análise de desempenho de cada Tema vinculado, no tocante à análise do mesmo, além de sua sinalização quanto à situação atual e tendência de comportamento futuro.

Para cada Tema, são apresentadas as informações sobre seu desempenho geral:

- **Gráficos de desempenho dos indicadores, Iniciativas e Entregas**, contendo o panorama geral da sinalização dos indicadores (temáticos e programáticos) e das Iniciativas, em termos de situação atual e tendência de desempenho futuro, além do panorama geral do desempenho físico das Entregas;
- **As respostas às perguntas de análise do desempenho do Programa:** Qual o grau de contribuição da execução dos Programas para o alcance do resultado temático? Qual o nível de expectativa de alcance do resultado temático ao longo dos quatro anos de vigência do PPA?;
- **A sinalização do Tema**, que possibilita indicar a situação atual e tendência de comportamento futuro do Tema, o que pode apresentar uma eventual necessidade ou não de alguma interveniência para adoção de ações corretivas e/ou preventivas sobre determinado problema e/ou ameaça existente; e
- **A análise do desempenho do Tema**, texto analítico, sintético, objetivo e claro, com elementos para a verificação do desempenho do Tema no período e das tendências de sua execução.

ANÁLISE DA MATRIZ DE PROBLEMAS/RISCOS DO(S) INDICADOR(ES)

Assim como nas demais etapas do Monitoramento do PPA, neste momento o Órgão Responsável pelo Monitoramento do Eixo pode visualizar e analisar o quadro e o painel que permitem uma visão panorâmica dos problemas e/ou riscos relacionados ao desempenho tanto dos indicadores temáticos, quanto dos indicadores estratégicos, importantes para a análise da situação atual do referido Eixo, bem como da prospecção da tendência futura de alcance ou não do que fora idealizado.

Tal quadro, conforme já mencionado, contém todas as informações já registradas pelos Órgãos Responsáveis pelos dados dos respectivos indicadores: Momento; Âmbito do Problema/Risco; Problema/Risco; Farol; Probabilidade; Impacto; Informações Adicionais; Providência; Responsável pelo encaminhamento da solução; Data limite de resolução; e Status da resolução.

Após a verificação de todos elementos apresentados até o momento, o Órgão Responsável pelo Monitoramento do Eixo está apto a efetuar a Análise do Desempenho Geral do mesmo, como explicado a seguir.

ANÁLISE DO DESEMPENHO GERAL DO EIXO

Esta atividade refere-se ao registro, pelo Órgão Responsável pelo Monitoramento, da análise do desempenho geral do Eixo no tocante ao alcance do que fora planejado em termos de desempenho de indicadores, levando em conta os critérios de Efetividade, bem como de desempenho dos Temas, Programas, Iniciativas e Entregas, levando em conta os critérios de Eficácia e Eficiência.

a) Análise quanto à contribuição da execução dos Programas

Em resposta à pergunta “Qual o grau de contribuição da execução dos Programas para o alcance do resultado estratégico?”, deve-se, a partir da análise do desempenho dos programas, indicar o nível dessa contribuição escolhendo uma dentre as seguintes opções: Bastante, Razoável, Pouco, Muito Pouco ou Nenhum.

Esta pergunta busca investigar se é necessário ou não intensificar o desempenho geral dos Programas, no propósito do alcance do resultado desejado do Eixo.

b) Análise quanto à contribuição do desempenho dos resultados temáticos

Em resposta à pergunta “Qual o grau de contribuição do desempenho dos resultados temáticos para o alcance do resultado estratégico?”, deve-se, a partir da análise do desempenho da implementação dos Temas Estratégicos vinculados ao Eixo, indicar o nível dessa contribuição escolhendo uma dentre as seguintes opções: Bastante, Razoável, Pouco, Muito Pouco ou Nenhum.

Esta pergunta busca investigar se há contribuição/interferência do alcance dos resultados temáticos para a consecução do resultado estratégico do Eixo em análise.

c) Análise quanto à expectativa de alcance do resultado estratégico

Em resposta à pergunta “Qual o nível de expectativa de alcance do resultado estratégico ao longo dos quatro anos de vigência do PPA?”, deve-se, a partir da verificação do que foi disponibilizado em termos de oferta efetiva de bens e serviços (Entregas) para os públicos-alvo dos Programas, organizada nas estratégias desenhadas (Iniciativas), para alcançar, em nível intermediário, os objetivos programáticos e, em nível final, os resultados temáticos, indicar o nível de expectativa em relação ao que se pretende gerar de resultado no âmbito do Eixo, que corresponde ao impacto de um conjunto de políticas públicas, escolhendo uma dentre as seguintes opções: Bastante, Razoável, Pouco, Muito Pouco ou Nenhum.

Esta pergunta busca auferir se há, durante a implementação do Eixo, o direcionamento correto das ofertas e a utilização adequada dos recursos, alinhados ao que se espera geral de impacto de um conjunto de políticas públicas.

d) Sinalização do Eixo

A partir das respostas ao conjunto das perguntas levantadas anteriormente e da observação das principais realizações no período de referência, combinados às informações registradas no âmbito dos programas e de cada indicador, tanto estratégico, quanto temático e programático, é possível promover a sinalização da situação atual e da tendência de desempenho futuro do Eixo.

Da mesma forma que ocorre no Monitoramento do Programa (vide item “e” Sinalização do Programa, da Análise do desempenho geral do Programa), a mencionada sinalização possibilita indicar uma eventual necessidade ou não de alguma interveniência para adoção de ações corretivas e/ou preventivas sobre determinado problema e/ou ameaça existente.

Como dito anteriormente, os símbolos (setas e traços) representam a situação atual (favorável e desfavorável) e a tendência de comportamento da execução dos Eixos do PPA (melhorar, permanecer no mesmo nível e piorar).

e) Registro da análise do desempenho do Eixo

Esta última tarefa da atividade de Análise do desempenho geral do Eixo corresponde à elaboração de um texto analítico, sintético, objetivo e claro, com elementos para a verificação do desempenho do Eixo no período e das tendências de sua execução, levando em consideração, preferencialmente, as seguintes informações, além da identificação do Eixo:

- Identificação dos temas estratégicos e programas idealizados para alcançar o resultado estratégico e sua respectiva situação atual e tendência de desempenho;
- Desempenho geral dos indicadores programáticos, temáticos e estratégicos (quando for possível);
- Problemas/riscos que impactaram no desempenho geral do Eixo; e
- Expectativas de desempenho do Eixo para o(s) próximo(s) período(s).

Em outras palavras, é de suma importância que o texto analítico exponha a situação atual do Eixo, no período de referência, como o mesmo deveria estar em relação às expectativas de desempenho estabelecidas e qual a perspectiva futura de desempenho, no contexto do atingimento do resultado desejado.

IDENTIFICAÇÃO DO(A) RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO RELATIVA À IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO

Assim como no Monitoramento do Tema, ao final do registro do que foi apresentado anteriormente, serão informados os dados de identificação do(a) responsável por essas informações relativas à implementação do Eixo, contendo Nome completo, E-mail e Setor/Unidade.

As informações serão salvas e o Monitoramento do Eixo concluído, a fim de que seja encaminhado para a **Análise da Seplag** (ver item 5.2).

RESUMO DIDÁTICO

O que fazer?

- » Consolidação das principais realizações e dificuldades de implementação, bem como da verificação do alcance da perspectiva de desempenho.
- » Sinalização da situação atual e tendência de desempenho do Eixo.

Quem realiza?

Os órgãos responsáveis pelo monitoramento, sendo, preferencialmente a Seplag e o Ipece, com o apoio dos órgãos responsáveis pelo monitoramento dos Temas.

Qual a periodicidade?

Trimestral ou de acordo com a possibilidade de obtenção das informações.

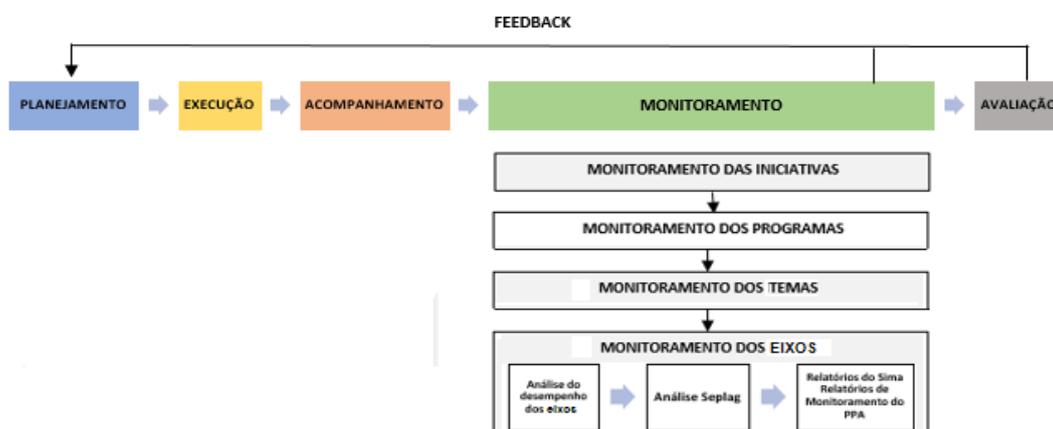
Quais são as saídas do processo?

Relatórios do sistema e Relatório de Monitoramento do PPA.

Qual o fluxo?

As informações referentes ao desempenho dos Eixos são inseridas pelos órgãos responsáveis pelo monitoramento de eixos. Gravadas e concluídas as informações, estas são encaminhadas para análise da Seplag e disponibilizadas para a extração de relatórios do Sima.

Figura 12 - Fluxo do Monitoramento do Eixo



Fonte: Seplag/CE

5. ANÁLISE DO MONITORAMENTO DO PPA

Neste capítulo, são apresentados os tipos de análise existentes em etapas específicas do monitoramento trimestral do Plano, mais especificamente:

- Análise do Órgão Responsável pela Entrega; e
- Análise da equipe técnica da Seplag.

5.1 ANÁLISE DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ENTREGA

Ao Órgão Responsável pela Entrega cabe a análise e validação das informações registradas no acompanhamento do(s) Órgão(s) Executor(es), mais especificamente quanto à realização do acompanhamento qualitativo (textual) da Entrega e ao preenchimento da Matriz de Problemas/Riscos da Entrega.

A análise do Órgão Responsável visa contribuir para a coerência das informações registradas pelo(s) Órgão(s) Executor(es), conforme padrão metodológico, fazendo questionamentos, quando necessário, para auxiliar na identificação de eventuais inconsistências.

5.2 ANÁLISE DA EQUIPE TÉCNICA DA SEPLAG

O processo de análise da equipe técnica da Seplag caracteriza-se como um assessoramento que objetiva contribuir para a coerência das informações registradas pelos órgãos e entidades estaduais, conforme padrão metodológico, fazendo questionamentos, quando necessário, para auxiliar na identificação de eventuais inconsistências.

A análise da equipe técnica da Seplag concentra-se na verificação da consistência e qualidade das informações inseridas pelos Órgãos Responsáveis, por ocasião do Acompanhamento das Entregas, e pelos Órgãos Gestores dos Programas, no momento do registro do Monitoramento das Iniciativas consideradas prioritárias e dos Programas, na perspectiva do monitoramento da Base Tática do Plano.

Ainda compete à equipe técnica da Seplag o assessoramento e análise acerca do que foi registrado pelos Órgãos Responsáveis pelos dados no que diz respeito ao Monitoramento dos Temas e dos Eixos, o que se configura na perspectiva do monitoramento da Base Estratégica do Plano

6. ESTÁGIOS DAS ETAPAS DO MONITORAMENTO

Para conhecimento acerca da situação relativa a cada etapa do processo de monitoramento do PPA, foram definidos os seguintes estágios, válidos para as análises da Seplag e do Responsável pela Entrega:

Não Iniciado

Situação válida para todas as etapas (do Acompanhamento de Entregas ao Monitoramento dos Eixos) cujo registro ainda **não tenha sido iniciado**.

Em Elaboração

Situação válida para todas as etapas (do Acompanhamento de Entregas ao Monitoramento dos Eixos) que, embora iniciadas, ainda não foram concluídas, encontrando-se **em preenchimento**.

Aguardando análise

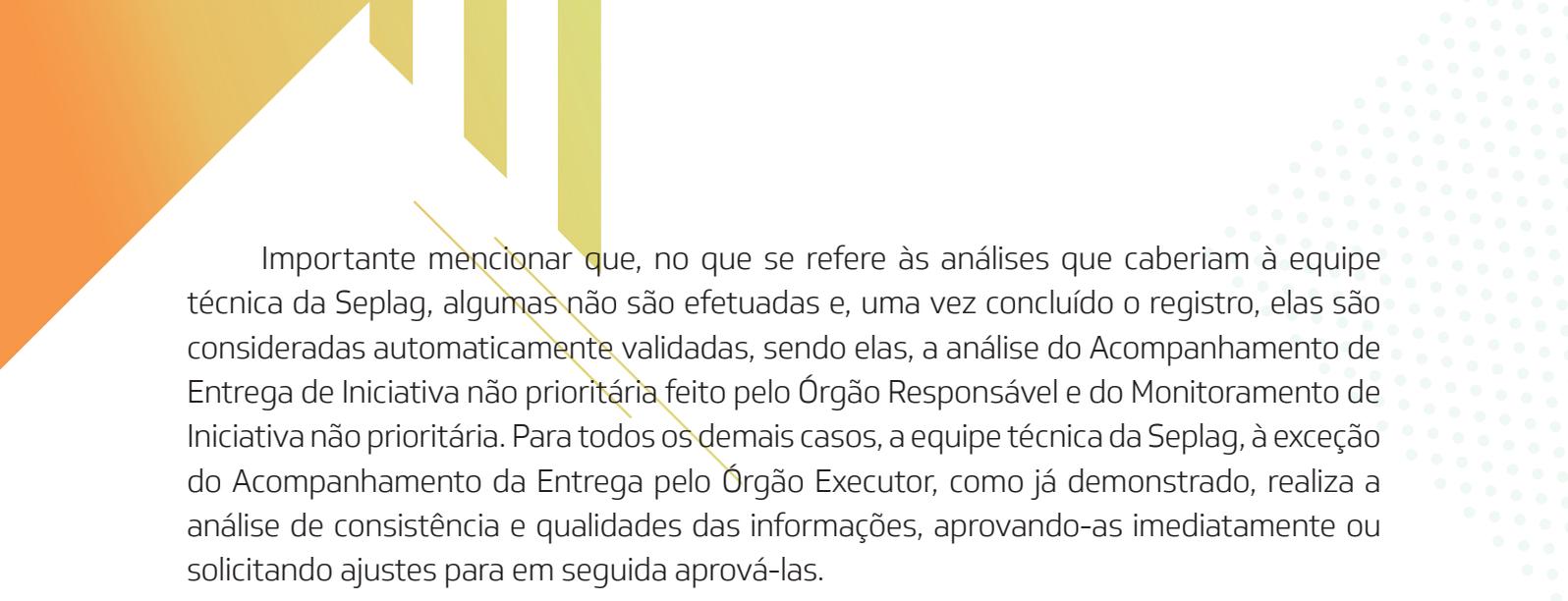
Situação válida para todas as etapas (do Acompanhamento de Entregas ao Monitoramento dos Eixos), indicando que determinada etapa foi concluída, ou seja, o registro das informações referentes ao acompanhamento ou ao monitoramento **foi finalizado e encaminhada para análise** da equipe técnica da Seplag (ou do Órgão Responsável pela Entrega).

Não Validado

Situação válida para todas as etapas (do Acompanhamento de Entregas ao Monitoramento dos Eixos) que indica que o registro das informações de determinada etapa passou pela análise da equipe técnica da Seplag (ou do Órgão Responsável pela Entrega) e **não foi validada**, indicado a necessidade de ajuste(s).

Validado

Situação válida para todas as etapas (do Acompanhamento de Entregas ao Monitoramento dos Eixos) que indica que o registro das informações de determinada etapa passou pela análise da equipe técnica da Seplag (ou do Órgão Responsável pela Entrega) e **foi aprovado**.



Importante mencionar que, no que se refere às análises que caberiam à equipe técnica da Seplag, algumas não são efetuadas e, uma vez concluído o registro, elas são consideradas automaticamente validadas, sendo elas, a análise do Acompanhamento de Entrega de Iniciativa não prioritária feito pelo Órgão Responsável e do Monitoramento de Iniciativa não prioritária. Para todos os demais casos, a equipe técnica da Seplag, à exceção do Acompanhamento da Entrega pelo Órgão Executor, como já demonstrado, realiza a análise de consistência e qualidades das informações, aprovando-as imediatamente ou solicitando ajustes para em seguida aprová-las.





**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*